

# ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL  
**A2**

## Doctor Dolittle in the Moon

Hugh Lofting



1 NÍVEL DE  
LEITURA

**A2**



TEXTO  
ORIGINAL  
EM INGLÊS



TRADUÇÃO  
EM PORTUGUÊS



NOTAS E  
GLOSSÁRIO  
DE VOCABULÁRIO

### DOUTOR DOLITTLE NA LUA

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

# **Doctor Dolittle in the Moon**

## **Doutor Dolittle na Lua**

**Hugh Lofting**

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português  
Support

**SAMPLE**

# Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

# Copyright

## Fonte original — domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Doctor Dolittle in the Moon, de Hugh Lofting, publicado originalmente em 1928.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

## Autor

Hugh Lofting (1886–1947)

## Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1928.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2024.

## Brasil

Autor: Hugh Lofting (1886–1947)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

## Portugal

Autor: Hugh Lofting (1886–1947)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Hugh Lofting faleceu em 1947.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

### **Dados da publicação original**

Obra original: Doctor Dolittle in the Moon

Autor: Hugh Lofting

Primeira publicação: 1928

### **Verifique você mesmo**

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](#)

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](#)

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

### **Esta adaptação ESL Easy Read**

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

# Introdução

## Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR — Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 — Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 — Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 — Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Assim, você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens e os acontecimentos principais da obra original.

## Como usar as notas

No texto de leitura simplificada, cada parágrafo possui um link Pt/En. Esse link abre uma nota com a tradução em português do texto simplificado e o trecho correspondente no texto original em inglês.

No texto original em inglês, o link PT leva diretamente ao parágrafo correspondente na versão em português. Na tradução portuguesa, o link En retorna ao parágrafo correspondente no texto original.

A tradução para o português é feita a partir do texto em inglês simplificado, e não diretamente do texto original. O objetivo é ajudar você a compreender com precisão a frase simplificada que está estudando naquele momento.

O texto original em inglês é apresentado separadamente para a etapa seguinte do aprendizado, quando você já estiver preparado para ler e comparar a obra em sua forma original.

Cada nota contém links que permitem retornar exatamente ao parágrafo que você estava lendo.

### **Como usar o glossário**

Na última parte do livro, o Glossary: New Words reúne, em ordem alfabética, palavras mais complexas ou menos frequentes presentes no texto simplificado de nível B1. Essas palavras aparecem em itálico no texto.

Cada entrada apresenta pronúncia, tradução em português, explicação simples em inglês, frase de exemplo e até cinco frases reais do livro.

O link Back to B1 retorna exatamente à frase correspondente na versão simplificada.

Depois do texto simplificado, o livro apresenta também o texto original completo em inglês e a versão completa em português.

### **Sobre este livro**

O Doutor Dolittle, o famoso naturalista que pode falar com os animais, embarca em sua jornada mais extraordinária: uma viagem à Lua. Acompanhado por seus leais amigos animais — incluindo a sábia papagaia Polinésia, a desajeitada pata Dab-Dab e o fiel cão Jip — ele descobre um mundo lunar estranho e belo. A Lua é habitada por plantas e animais místicos que se comunicam através de uma linguagem única de luz e cor. O Doutor Dolittle estuda essas criaturas, aprendendo seus costumes e desvendando os segredos de sua sociedade. O conflito central surge do fascínio crescente do Doutor pelas maravilhas da Lua, que o mantém longe de sua casa em Puddleby-on-the-Marsh. Enquanto isso, seus amigos na Terra, incluindo o jovem Tommy Stubbins, aguardam ansiosamente seu retorno. A história progride através das explorações e descobertas do Doutor, destacando sua curiosidade insaciável e seu profundo vínculo com a natureza. O tom é caprichoso e imaginativo, misturando maravilha científica com humor suave. A narrativa de Lofting captura a emoção da exploração enquanto explora

sutilmente temas de lar e pertencimento. A própria Lua é retratada como um lugar sereno, porém misterioso, onde o tempo passa de forma diferente e as leis da natureza são alteradas. À medida que o Doutor se aprofunda na vida lunar, ele enfrenta o dilema de escolher entre seus laços terrenos e o fascínio do desconhecido. A sinopse evita revelar a resolução final, deixando os leitores se perguntando se o Doutor algum dia retornará para casa.

### **Nota editorial**

A tradução para o português e a versão Reading Comprehension B1 foram geradas com apoio de inteligência artificial e submetidas a revisão editorial.

Em caso de dúvida ou observações, fale conosco.

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: [admin@micmacfromlasvegas.com](mailto:admin@micmacfromlasvegas.com)

### **Outros livros e materiais**

Materiais e outros livros da série ESL Easy Read:

#### **Coleção Doctor Dolittle:**

Doctor Dolittle in the Moon

Doctor Dolittle's Caravan

Doctor Dolittle's Circus

Doctor Dolittle's Garden

Doctor Dolittle's Post Office

Doctor Dolittle's Zoo

The Story of Doctor Dolittle

The Voyages of Doctor Dolittle

#### **Outras coleções disponíveis:**

Anne of Green Gables / L. M. Montgomery

Gothic and Terror Classics

A Selva de Burroughs

Marte de Burroughs

Doctor Dolittle in the Moon

Sherlock Holmes

The Land of Oz

[www.micmacfromlasvegas.com](http://www.micmacfromlasvegas.com)

# Index - Reading Comprehension B1

WE LAND UPON A NEW WORLD

THE LAND OF COLOURS AND PERFUMES

THIRST!

CHEE-CHEE THE HERO

ON THE PLATEAU

## WE LAND UPON A NEW WORLD

**Pt/En** Thomas Stubbins, who was Doctor Dolittle's secretary, is writing about their trip to the Moon. He finds it hard to remember all the details from that exciting time. He took many notes, but they were very scientific. He wants to write the story for everyone, not just scientists, and he is not sure how to do this.

**Pt/En** The story can be told in different ways because people are interested in different things about a journey. Thomas asked his dog Jip for help, but Jip only wanted to know if they saw any rats on the Moon. Thomas did not remember seeing any, but he thought there must have been some kind of rat-like creatures there.

**Pt/En** Thomas then asked Gub-Gub the pig, who was mainly interested in the vegetables they ate. His mother wanted to know about their living conditions, like how they managed their clothes when they wore out. Matthew Mugg, who sold cats' meat, asked if there were shops on the Moon and what the dogs and cats were like, as if the Moon was similar to London.

**Pt/En** Thomas realised he could not tell people what they most wanted to know about the Moon. This reminded him of when he first met Doctor Dolittle and the parrot Polynesia asked if he was a good observer. He used to think he was, but now he felt he had not noticed the important things needed for an interesting story for the public.

**Pt/En** The main problem was attention. People can only focus on a limited number of things; if they try to remember too much, they forget. During their time on the Moon, there were so many new things to see and experience that Thomas often wonders how he remembers anything clearly at all.

**Pt/En** The writer wanted to write about his trip to the Moon. He thought the giant moth, Jamaro Bumblelily, who flew them there, could help. However, Jamaro was not with him when he started writing. So, the writer decided to write the story by himself, using his own memories of the Moon.

**Pt/En** The moth seemed to know the area very well. It flew in circles and then carefully landed in a small valley. The valley was surrounded by hills, and the ground looked flat, sandy, and dry.

**Pt/En** The hills looked unusual because their tops were flat and shaped like cups. The Doctor explained that these were old volcanoes that were no longer active. Some hills had strange shapes from wind and sand, and others looked like volcanoes that had been partly covered by sand. The writer remembered seeing similar rocks on Spidermonkey Island.

**Pt/En** The small valley they were flying towards did not show many signs of plants or animals. However, the Doctor was not worried. He had seen a tree and was sure he would soon find water, plants, and creatures.

**Pt/En** When the moth was about twenty feet from the ground, it spread its wings and landed gently on the sand. It touched down softly, moved a little, and then stopped.

**Pt/En** They had arrived on the Moon.

**Pt/En** They were starting to get used to the new air. Before they went out, the Doctor asked their horse to wait. This helped them become more comfortable with the new atmosphere and surroundings.

**Pt/En** The horse was happy to rest. Doctor Dolittle shared some chocolate he had saved. The four of them ate quietly because they were very hungry and amazed by the new place.

**Pt/En** The light kept changing constantly, like the Northern Lights. The colours of the mountains changed quickly, for example, pink areas turned green and violet areas became rose.

**Pt/En** Breathing was still a bit difficult, so they needed to keep the "moon-bells" nearby. These large orange flowers helped them breathe the air from space. They felt they could eventually get used to the new air and would not need the bells for much longer.

**Pt/En** The gravity was very strange. It was easy to stand up, and walking required little effort for the body, but it was hard for the lungs. Jumping was the most surprising thing; a small jump sent them flying high into the air. Breathing was difficult, and Doctor Dolittle advised them

to be very careful because of their hearts. Despite this, they felt a light-hearted joy and wanted to explore this new world. The writer was eager to jump off the moth and run across the land, singing with chocolate in his mouth.

**Pt/En** Doctor Dolittle was wise to make them wait. He told everyone in quiet whispers, necessary in the new, clear air, that they must not leave the flowers behind for even a moment.

**Pt/En** Carrying the flowers was difficult, but they followed orders. They did not need a ladder to get down. A gentle jump sent them flying off the insect's back to the ground, where they landed easily from a height of twenty-five feet. They made the jump and began walking in the sand of a new world.

**Pt/En** They made a jump and landed in the sand of a new world.

# THE LAND OF COLOURS AND PERFUMES

**Pt/En** The group that landed on the new world was unusual, but it was a good team. Polynesia the bird was very strong and could survive in any weather, needing only a little seed and water a few times a week. Chee-Chee the monkey was also excellent at finding food. He could smell wild fruits and nuts to know if they were safe to eat, a skill that even Doctor Dolittle could not explain.

**Pt/En** He could use his nose to check if food was safe to eat.

**Pt/En** The writer explained that they did not have science degrees. However, they had learned to be a good secretary on trips studying nature. They also knew Doctor Dolittle's habits well.

**Pt/En** Doctor Dolittle was special. He never claimed to know things for sure before learning them. He approached new challenges with a simple, open mind, which made it easy for him to learn and for others to teach him.

**Pt/En** The group they formed was unusual. Many scientists might have found it strange. But they had special skills and items that no other expedition had before.

**Pt/En** Doctor Dolittle started the journey without delay. Unlike other explorers who might first plant a flag, he gave the signal to move as soon as everyone was ready. Chee-Chee, the writer, and Polynesia followed him immediately.

**Pt/En** The first few hours on the Moon felt like a dream. They knew they were on a new world, and the low gravity made them feel very light, as if they were walking on air. This strange feeling made them want to be told they were awake. So, they kept talking to Doctor Dolittle, Chee-Chee, and Polynesia, even when they had nothing important to say. However, their own voices sounded very loud and strange, which made the whole experience feel even more like a dream.

**Pt/En** Gradually, they started to get used to the Moon. There were many new and surprising things to see. The colours of the landscape were strange and kept changing, making it difficult to know which way to

go. Doctor Dolittle had a small compass, but when they looked at it, they saw it was as confused as they were. The needle spun around wildly and would not stay still.

**Pt/En** Doctor Dolittle had brought a compass with him.

**Pt/En** They stopped using the compass. Doctor Dolittle decided to use his moon maps and his own sense of direction. He was trying to find a tree he had seen earlier. However, all the hills in that area looked very similar, and the maps did not help at all. They could see some peaks behind them that looked like they were on the charts, but nothing ahead matched. This made them feel more certain that they were travelling towards the far side of the Moon, a place no human eyes had ever seen.

**Pt/En** As they walked easily over the loose sand, Doctor Dolittle said that water might only exist on the other side of the Moon. He thought this could be why scientists had never believed there was any water on the Moon.

**Pt/En** The narrator was so busy looking for unusual sights that they did not notice how mild and pleasant the weather was until the Doctor mentioned it. Doctor Dolittle had feared they would find the temperature either too hot or too cold, like the Arctic. However, the climate was very nice, apart from the air having a strange new quality. A steady, gentle wind was blowing, and the temperature remained almost constant.

**Pt/En** They searched everywhere for animal tracks, but found none. They did not know what kind of animals to expect. The loose sand did not show any signs, and even Chee-Chee, who was skilled at finding unusual tracks, could not find any.

**Pt/En** There were many different smells in the air. Most of them were like pleasant flower perfumes that the wind carried from the mountains ahead. Sometimes, a disagreeable smell would mix with the nice ones. However, they could not recognize any of the smells, except for the scent of the moon bells that they had brought with them.

**Pt/En** They travelled for many miles, crossing ridge after ridge, but still could not see the Doctor's tree. Travelling over the mountains was much easier than it would have been on Earth, as jumping up and down was very easy. However, they were carrying a lot of baggage and felt tired. After two and a half hours, they started to feel discouraged. Polynesia

offered to fly ahead to look, but the Doctor did not want her to. He wanted everyone to stay together for the moment.

**Pt/En** The *narrator* mentioned that jumping was extremely easy.

**Pt/En** After some more time, the Doctor agreed to let her fly straight up. She had to stay where he could see her. He wanted to know if she could find the tree's position from a higher place.

# THIRST!

**Pt/En** They rested for a while. Polynesia flew up high like a bird, going up to about a thousand feet. Then she slowly came down. The Doctor became impatient because she was slow. The writer did not understand why the Doctor wanted her to stay close.

**Pt/En** Polynesia said she had seen the tree, but it still looked far away. The Doctor asked why she took so long to return. She explained she was checking her direction to be a good guide. She knew the correct way to go. They started walking again, feeling more confident.

**Pt/En** The tree seemed closer from a high view, but it was actually far. Two things made it look nearer. The moon air made everything appear closer. Also, they thought the tree was a normal size, like an oak, and guessed its distance based on that. However, when they reached it, the tree was incredibly huge.

**Pt/En** The writer would always remember the tree. It was their first experience on the Moon. It began to get dark, a strange twilight. The tree was very tall, about three hundred feet high, and its trunk was wide. It looked very strange and seemed alive. Chee-Chee was very frightened, and it took time for the Doctor and the writer to convince him to help them set up camp under its branches.

**Pt/En** The speaker said that the tree was unlike any tree they had seen before.

**Pt/En** The group was quiet and ready for their first night on the Moon. They all felt uneasy, though they didn't know exactly why. The wind blew gently and steadily, as moon winds always did. There was enough light to see shapes, but the Earth was not visible, and there was no reflection.

**Pt/En** While they were unpacking and preparing their chocolate for supper, the Doctor kept looking up nervously at the strange branches of the tree above them.

**Pt/En** The Doctor continued to look up at the tree with a worried expression.

**Pt/En** They were sure the wind was moving the branches, but the wind was very regular. The branches moved in an irregular way, which was

strange. It almost seemed as if the tree was moving by itself, like an animal tied to the ground. However, they could not be completely certain because the wind was blowing all the time.

**Pt/En** The tree made a moaning sound. They knew trees made sounds in the wind back home, but this tree's sound was strange and did not match the normal wind they felt.

**Pt/En** Polynesia, who was usually calm, seemed confused and worried. Birds have sharper senses than people for trees and wind. Polynesia did not go near the tree, and Chee-Chee, who was used to forests, would also not go close to this strange plant.

**Pt/En** After dinner, the Doctor asked me to write down many notes about their first day on the Moon. They recorded the temperature, wind direction and strength, the estimated time of arrival, and the air pressure. These details were very important for the Doctor as a scientist.

**Pt/En** I often wished I could remember small details perfectly. I wanted to recall waking up on the Moon. I was tired and slept well, but it took me about ten minutes to understand where I was. I think I realized it because Doctor Dolittle was already awake and checking his instruments.

**Pt/En** Their main problem now was food, as there was nothing for breakfast. The Doctor regretted leaving the moth so quickly. They had not seen any animals yet. It seemed too far to go back to the moth, and they were not sure if it was still there.

**Pt/En** They still needed food and were determined to find it. They quickly packed their camping equipment. They were unsure about which direction to take. They thought that if they had found one tree, there should be other trees somewhere else where they could find water, as the Doctor believed. However, they looked everywhere, even with a telescope, but could not see any other trees.

**Pt/En** Without waiting for an order, Polynesia flew into the air to look around.

**Pt/En** Polynesia flew into the air.

**Pt/En** When Polynesia returned, she reported that she did not see any actual trees. She described the landscape as being more like a desert.

However, she pointed out a higher range of hills in the distance, which had a strange, hat-shaped peak, and asked if they could see it.

**Pt/En** The Doctor *confirmed* that he saw what she meant and asked her to continue explaining.

**Pt/En** Someone saw a dark line on the horizon that looked different. They were not sure if it was trees, but they felt certain there was something else there besides sand. They decided it was best to start walking because it was a long distance.

**Pt/En** The walk was very long and became a race against starvation. They had not expected it to be so difficult. Although they had walked without breakfast before, as hours passed and the landscape remained only sand dunes and dead volcanoes, their spirits became very low.

**Pt/En** The writer felt Doctor Dolittle was at his best during this difficult time. Although the Doctor had been worried about some things, as hunger and thirst grew worse and they became very tired, he became happier. He managed to keep everyone in good spirits by telling funny stories at the right moments. He explained that he had learned this skill on earlier exploration trips, which helped him get hired when he was younger because he had no scientific training.

**Pt/En** The writer believed the group would not have continued without the Doctor's *cheerful* and *supportive* company. The thirst was extremely *painful*, and the writer felt that each step might be their last.

**Pt/En** Near the end of what felt like their second day, the writer heard Polynesia *mention* forests ahead. By this time, the writer was probably feeling very weak and confused. They continued to follow the others. They did reach water, and before falling into a deep sleep, the writer remembered Chee-Chee giving them cool water from a cup made of a leaf.

**Pt/En** He recalled that Chee-Chee had put something cool on his lips.

# CHEE-CHEE THE HERO

**Pt/En** When he woke up, he felt embarrassed and thought he was not a good explorer. The Doctor, Chee-Chee, and Polynesia were already awake. Doctor Dolittle came to him as soon as he saw he was awake.

**Pt/En** Doctor Dolittle spoke to him, seeming to know what he was thinking. He told him not to feel ashamed of his performance. He explained that Chee-Chee and Polynesia were used to travelling in hot, dry places, and so was he.

**Pt/En** Doctor Dolittle told Stubbins that his performance had been very good. He said Stubbins had completed the whole journey and only stopped when help was close. He added that many experienced explorers could not have done as well, calling the journey very difficult. He told Stubbins he was magnificent and should eat breakfast, as they finally had food.

**Pt/En** Feeling weak and tired, he sat up and saw fruits arranged around him. He learned that the reliable Chee-Chee had found the food using his excellent sense of smell. None of the fruits were familiar to him or the Doctor, but they trusted Chee-Chee's judgment that the food was safe to eat.

**Pt/En** The fruits they found were very different in size, from as big as a trunk to as small as a walnut. Because they were starving, they ate a lot. They also found water collected in large nut shells and in containers made from twisted leaves. The breakfast was wonderful, even though they did not know the names of the fruits.

**Pt/En** Some of the fruits were as large as a trunk.

**Pt/En** Chee-Chee, a small monkey, was usually timid and scared. However, he bravely went alone into the jungle to find food when everyone else was losing strength. Although others saw him only as an organ-grinder's monkey, he saved them from starving. He faced his fears at every step and was considered a great hero. They were very thankful to have him, as his knowledge of the jungle and his courage had saved their expedition.

**Pt/En** While eating, the narrator noticed a ridge with a forest on top and plants growing down from it. One tree stood far away from the main

group. They could not be sure why it survived, but thought an underground spring might provide water. This tree was very old, possibly thousands of years old, and had grown very large. It was important because it acted as a sign pointing towards a habitable area on the Moon. Without it, the entire expedition might have died.

**Pt/En** After they finished their unusual breakfast, the Doctor and the narrator asked Chee-Chee about the forest where he had found the food.

**Pt/En** Chee-Chee explained that he was very afraid and often shut his eyes while looking for food. He passed trees and plants and smelled for food. He found fruits and nuts in trees. He also found a root that smelled good, similar to ginger. He ran home with the food he collected.

**Pt/En** Chee-Chee mentioned that he climbed a tree.

**Pt/En** Chee-Chee's story was interesting but did not give them much information about the moon forest. Feeling rested and ready, they wanted to explore it themselves.

**Pt/En** They left their luggage behind and walked towards the trees, which were about four miles away. They felt confident they could find their way back to their previous camps.

**Pt/En** They approached the hill where the plants were growing.

**Pt/En** The path was soft sand, but it became firmer as they walked closer to the bluff.

**Pt/En** They walked up the last part towards the plants. The path was often steep. The narrator felt they would make new discoveries and learn important things about the mysterious Moon.

## ON THE PLATEAU

**Pt/En** They saw the Moon forests for the first time in an exciting way. When they looked over the bluff, they saw a wall of jungle ahead. The trees were very different from any trees seen on Earth, reminding them more of plant shapes.

**Pt/En** Some trees looked like ferns. Another was like a large plant with many small flowers on top. This Moon tree was very big, and its thick top blocked rain. They named it the Umbrella Tree. All the trees were strange and new.

**Pt/En** The tree was called the Umbrella Tree.

**Pt/En** On the Moon, sounds could travel far. When they reached the top of the hill, they heard a strange musical sound. It was not from one instrument, but sounded like a small orchestra playing very quietly. This distant music made them feel a little worried.

**Pt/En** At the top of the bluff, they stopped to rest. They noticed that the Moon's landscape had very clear sections. In front of them, a wide, flat area like a lake stretched out, with the jungle at the far end and the cliff behind them. The narrator wondered what the land looked like on the other side of the jungle.

**Pt/En** Their first important task was to find water. Chee-Chee the monkey agreed to guide them, following his tracks from the night before. This was easy on the open land, but harder when they reached the edge of the forest. Chee-Chee explained that he had travelled by swinging through the trees and used his sense of smell to find water. The narrator felt lucky to have him. Chee-Chee asked them to wait at the forest edge while he went ahead to make sure he could find his way back.

**Pt/En** After a short while, the Doctor asked Stubbins if he had woken up during the night.

**Pt/En** Stubbins replied that he had not woken up because he was too tired. He then asked the Doctor why he was asking.

**Pt/En** Doctor Dolittle asked Polynesia if she had been awake. He did not answer the other question.

**Pt/En** Polynesia answered that she had been awake several times.

**Pt/En** Polynesia answered that she had been awake several times.

**Pt/En** He asked if she had heard or seen anything unusual.

**Pt/En** Polynesia said yes, but she was not completely sure. She felt that something was moving around the camp and watching them.

**Pt/En** The Doctor grumbled and said that he had done the same thing.

**Pt/En** After that, he became quiet again.

**Pt/En** While waiting for Chee-Chee, the Doctor looked at the landscape. He noticed the horizon looked different. Because the Moon is smaller than Earth, the distance you can see is much shorter, especially on flat land. This made the world feel more *obviously* round. On the flat ground, the view was *limited* to about seven or eight miles before the curve of the world *blocked* it. Even hills looked different, with peaks appearing lower than they really were because of the curve.

**Pt/En** The Doctor felt that the roundness of this world was very easy to notice and understand.

**Pt/En** Chee-Chee returned and reported that he had found the water from the *previous* night and could lead them there. He seemed scared and uneasy, but he could not explain why when the Doctor asked.

**Pt/En** Someone told Doctor Dolittle that everything was *okay*. However, they were not sure why the Doctor had been asked to come. They had not seen any animals since they arrived. But they felt certain that many animals were present. The animals seemed to be hiding, which was confusing. On Earth, animals usually came to the Doctor when they needed his help.

**Pt/En** Polynesia agreed with this. She said that it was clear animals always came to the surgery door when they needed help.

**Pt/En** Polynesia grunted that animals were quick to ask for help.

# Index - Original English Text

WE LAND UPON A NEW WORLD

THE LAND OF COLOURS AND PERFUMES

THIRST!

CHEE-CHEE THE HERO

ON THE PLATEAU

## WE LAND UPON A NEW WORLD

**PT** IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, Thomas Stubbins, secretary to John Dolittle, M.D. (and son of Jacob Stubbins, the cobbler of Puddleby-on-the-Marsh), find myself greatly puzzled. It is not an easy task, remembering day by day and hour by hour those crowded and exciting weeks. It is true I made many notes for the Doctor, books full of them. But that information was nearly all of a highly scientific kind. And I feel that I should tell the story here not for the scientist so much as for the general reader. And it is in that I am perplexed.

**PT** For the story could be told in many ways. People are so different in what they want to know about a voyage. I had thought at one time that Jip could help me; and after reading him some chapters as I had first set them down I asked for his opinion. I discovered he was mostly interested in whether we had seen any rats in the Moon. I found I could not tell him. I didn't remember seeing any; and yet I am sure there must have been some — or some sort of creature like a rat.

**PT** Then I asked Gub-Gub. And what he was chiefly concerned to hear was the kind of vegetables we had fed on. (Dab-Dab snorted at me for my pains and said I should have known better than to ask him.) I tried my mother. She wanted to know how we had managed when our underwear wore out — and a whole lot of other matters about our living conditions, hardly any of which I could answer. Next I went to Matthew Mugg. And the things he wanted to learn were worse than either my mother's or Jip's: Were there any shops in the Moon? What were the dogs and cats like? The good Cats'-meat-Man seemed to have imagined it a place not very different from Puddleby or the East End of London.

**PT** No, trying to get at what most people wanted to read concerning the Moon did not bring me much profit. I couldn't seem to tell them any of the things they were most anxious to know. It reminded me of the first time I had come to the Doctor's house, hoping to be hired as his assistant, and dear old Polynesia the parrot had questioned me. "Are you a good noticer?" she had asked. I had always thought I was — pretty good, anyhow. But now I felt I had been a very poor noticer. For it seemed I hadn't noticed any of the things I should have done to make the story of our voyage interesting to the ordinary public.

**PT** The trouble was of course attention. Human attention is like butter: you can only spread it so thin and no thinner. If you try to spread it over too many things at once you just don't remember them. And certainly during all our waking hours upon the Moon there was so much for our ears and eyes and minds to take in it is a wonder, I often think, that any clear memories at all remain.

**PT** The one who could have been of most help to me in writing my impressions of the Moon was Jamaro Bumblelily, the giant moth who carried us there. But as he was nowhere near me when I set to work upon this book I decided I had better not consider the particular wishes of Jip, Gub-Gub, my mother, Matthew or any one else, but set the story down in my own way. Clearly the tale must be in any case an imperfect, incomplete one. And the only thing to do is to go forward with it, step by step, to the best of my recollection, from where the great insect hovered, with our beating hearts pressed close against his broad back, over the near and glowing landscape of the Moon.

**PT** Any one could tell that the moth knew every detail of the country we were landing in. Planing, circling and diving, he brought his wide-winged body very deliberately down towards a little valley fenced in with hills. The bottom of this, I saw as we drew nearer, was level, sandy and dry.

**PT** The hills struck one at once as unusual. In fact all the mountains as well (for much greater heights could presently be seen towering away in the dim greenish light behind the nearer, lower ranges) had one peculiarity. The tops seemed to be cut off and cup-like. The Doctor afterwards explained to me that they were extinct volcanoes. Nearly all these peaks had once belched fire and molten lava but were now cold and dead. Some had been fretted and worn by winds and weather and time into quite curious shapes; and yet others had been filled up or half buried by drifting sand so that they had nearly lost the appearance of volcanoes. I was reminded of "The Whispering Rocks" which we had seen in Spidermonkey Island. And though this scene was different in many things, no one who had ever looked upon a volcanic landscape before could have mistaken it for anything else.

**PT** The little valley, long and narrow, which we were apparently making for did not show many signs of life, vegetable or animal. But we were not disturbed by that. At least the Doctor wasn't. He had seen a tree

and he was satisfied that before long he would find water, vegetation and creatures.

**PT** At last when the moth had dropped within twenty feet of the ground he spread his wings motionless and like a great kite gently touched the sand, in hops at first, then ran a little, braced himself and came to a standstill.

**PT** We had landed on the Moon!

**PT** By this time we had had a chance to get a little more used to the new air. But before we made any attempt to "go ashore" the Doctor thought it best to ask our gallant steed to stay where he was a while, so that we could still further accustom ourselves to the new atmosphere and conditions.

**PT** This request was willingly granted. Indeed, the poor insect himself, I imagine, was glad enough to rest a while. From somewhere in his packages John Dolittle produced an emergency ration of chocolate which he had been saving up. All four of us munched in silence, too hungry and too awed by our new surroundings to say a word.

**PT** The light changed unceasingly. It reminded me of the Northern Lights, the Aurora Borealis. You would gaze at the mountains above you, then turn away a moment, and on looking back find everything that had been pink was now green, the shadows that had been violet were rose.

**PT** Breathing was still kind of difficult. We were compelled for the moment to keep the "moon-bells" handy. These were the great orange-coloured flowers that the moth had brought down for us. It was their perfume (or gas) that had enabled us to cross the airless belt that lay between the Moon and the Earth. A fit of coughing was always liable to come on if one left them too long. But already we felt that we could in time get used to this new air and soon do without the bells altogether.

**PT** The gravity too was very confusing. It required hardly any effort to rise from a sitting position to a standing one. Walking was no effort at all — for the muscles — but for the lungs it was another question. The most extraordinary sensation was jumping. The least little spring from the ankles sent you flying into the air in the most fantastic fashion. If it had not been for this problem of breathing properly (which the Doctor seemed to feel we should approach with great caution on account of its possible

effect on the heart) we would all have given ourselves up to this most light-hearted feeling which took possession of us. I remember, myself, singing songs — the melody was somewhat indistinct on account of a large mouthful of chocolate — and I was most anxious to get down off the moth's back and go bounding away across the hills and valleys to explore this new world.

**PT** But I realize now that John Dolittle was very wise in making us wait. He issued orders (in the low whispers which we found necessary in this new clear air) to each and all of us that for the present the flowers were not to be left behind for a single moment.

**PT** They were cumbersome things to carry but we obeyed orders. No ladder was needed now to descend by. The gentlest jump sent one flying off the insect's back to the ground where you landed from a twenty-five-foot drop with ease and comfort. Zip! The spring was made. And we were wading in the sands of a new world.

**PT** "Zip! — The spring was made"

# THE LAND OF COLOURS AND PERFUMES

**PT** W E WERE AFTER all, when you come to think of it, a very odd party, this, which made the first landing on a new world. But in a great many ways it was a peculiarly good combination. First of all, Polynesia: she was the kind of bird which one always supposed would exist under any conditions, drought, floods, fire or frost. I've no doubt that at that time in my boyish way I exaggerated Polynesia's adaptability and endurance. But even to this day I can never quite imagine any circumstances in which that remarkable bird would perish. If she could get a pinch of seed (of almost any kind) and a sip of water two or three times a week she would not only carry on quite cheerfully but would scarcely even remark upon the strange nature or scantiness of the rations. Then Chee-Chee: he was not so easily provided for in the matter of food. But he always seemed to be able to provide for himself anything that was lacking. I have never known a better forager than Chee-Chee. When every one was hungry he could go off into an entirely new forest and just by smelling the wild fruits and nuts he could tell if they were safe to eat. How he did this even John Dolittle could never find out. Indeed Chee-Chee himself didn't know.

**PT** "By smelling he could tell if they were safe to eat"

**PT** Then myself: I had no scientific qualifications but I had learned how to be a good secretary on natural history expeditions and I knew a good deal about the Doctor's ways.

**PT** Finally there was the Doctor. No naturalist has ever gone afield to grasp at the secrets of a new land with the qualities John Dolittle possessed. He never claimed to know anything, beforehand, for certain. He came to new problems with a childlike innocence which made it easy for himself to learn and the others to teach.

**PT** Yes, it was a strange party we made up. Most scientists would have laughed at us no doubt. Yet we had many things to recommend us that no expedition ever carried before.

**PT** As usual the Doctor wasted no time in preliminaries. Most other explorers would have begun by planting a flag and singing national

anthems. Not so with John Dolittle. As soon as he was sure that we were all ready he gave the order to march. And without a word Chee-Chee and I (with Polynesia who perched herself on my shoulder) fell in behind him and started off.

**PT** I have never known a time when it was harder to shake loose the feeling of living in a dream as those first few hours we spent on the Moon. The knowledge that we were treading a new world never before visited by Man, added to this extraordinary feeling caused by the gravity, of lightness, of walking on air, made you want every minute to have some one tell you that you were actually awake and in your right senses. For this reason I kept constantly speaking to the Doctor or Chee-Chee or Polynesia — even when I had nothing particular to say. But the uncanny booming of my own voice every time I opened my lips and spoke above the faintest whisper merely added to the dream-like effect of the whole experience.

**PT** However, little by little, we grew accustomed to it. And certainly there was no lack of new sights and impressions to occupy our minds. Those strange and ever changing colours in the landscape were most bewildering, throwing out your course and sense of direction entirely. The Doctor had brought a small pocket compass with him. But on consulting it, we saw that it was even more confused than we were. The needle did nothing but whirl around in the craziest fashion and no amount of steadying would persuade it to stay still.

**PT** "The Doctor had brought a compass"

**PT** Giving that up, the Doctor determined to rely on his moon maps and his own eyesight and bump of locality. He was heading towards where he had seen that tree — which was at the end of one of the ranges. But all the ranges in this section seemed very much alike. The maps did not help us in this respect in the least. To our rear we could see certain peaks which we thought we could identify on the charts. But ahead nothing fitted in at all. This made us feel surer than ever that we were moving toward the Moon's other side which earthly eyes had never seen.

**PT** "It is likely enough, Stubbins," said the Doctor as we strode lightly forward over loose sand which would ordinarily have been very heavy

going, "that it is only on the other side that water exists. Which may partly be the reason why astronomers never believed there was any here at all."

**PT** For my part I was so on the look-out for extraordinary sights that it did not occur to me, till the Doctor spoke of it, that the temperature was extremely mild and agreeable. One of the things that John Dolittle had feared was that we should find a heat that was unbearable or a cold that was worse than Arctic. But except for the difficulty of the strange new quality of the air, no human could have asked for a nicer climate. A gentle steady wind was blowing and the temperature seemed to remain almost constantly the same.

**PT** We looked about everywhere for tracks. As yet we knew very little of what animal life to expect. But the loose sand told nothing, not even to Chee-Chee, who was a pretty experienced hand at picking up tracks of the most unusual kind.

**PT** Of odours and scents there were plenty — most of them very delightful flower perfumes which the wind brought to us from the other side of the mountain ranges ahead. Occasionally a very disagreeable one would come, mixed up with the pleasant scents. But none of them, except that of the moon bells the moth had brought with us, could we recognize.

**PT** On and on we went for miles, crossing ridge after ridge and still no glimpse did we get of the Doctor's tree. Of course crossing the ranges was not nearly as hard travelling as it would have been on Earth. Jumping and bounding both upward and downward was extraordinarily easy. Still, we had brought a good deal of baggage with us and all of us were pretty heavy-laden; and after two and a half hours of travel we began to feel a little discouraged. Polynesia then volunteered to fly ahead and reconnoitre, but this the Doctor was loath to have her do. For some reason he wanted us all to stick together for the present.

**PT** "Jumping was extraordinarily easy"

**PT** However, after another half-hour of going he consented to let her fly straight up so long as she remained in sight, to see if she could spy out the tree's position from a greater height.

## THIRST!

**PT** S O WE RESTED on our bundles a spell while Polynesia gave an imitation of a soaring vulture and straight above our heads climbed and climbed. At about a thousand feet she paused and circled. Then slowly came down again. The Doctor, watching her, grew impatient at her speed. I could not quite make out why he was so unwilling to have her away from his side, but I asked no questions.

**PT** Yes, she had seen the tree, she told us, but it still seemed a long way off. The Doctor wanted to know why she had taken so long in coming down and she said she had been making sure of her bearings so that she would be able to act as guide. Indeed, with the usual accuracy of birds, she had a very clear idea of the direction we should take. And we set off again, feeling more at ease and confident.

**PT** The truth of it was of course that seen from a great height, as the tree had first appeared to us, the distance had seemed much less than it actually was. Two more things helped to mislead us. One, that the moon air, as we now discovered, made everything look nearer than it actually was in spite of the soft dim light. And the other was that we had supposed the tree to be one of ordinary earthly size and had made an unconscious guess at its distance in keeping with a fair-sized oak or elm. Whereas when we did actually reach it we found it to be unimaginably huge.

**PT** I shall never forget that tree. It was our first experience of moon life, in the Moon. Darkness was coming on when we finally halted beneath it. When I say darkness I mean that strange kind of twilight which was the nearest thing to night which we ever saw in the Moon. The tree's height, I should say, would be at least three hundred feet and the width of it across the trunk a good forty or fifty. Its appearance in general was most uncanny. The whole design of it was different from any tree I have ever seen. Yet there was no mistaking it for anything else. It seemed — how shall I describe it? — alive. Poor Chee-Chee was so scared of it his hair just stood up on the nape of his neck and it was a long time before the Doctor and I persuaded him to help us pitch camp beneath its boughs.

**PT** "It was different from any tree I have ever seen"

**PT** Indeed we were a very subdued party that prepared to spend its first night on the Moon. No one knew just what it was that oppressed us

but we were all conscious of a definite feeling of disturbance. The wind still blew — in that gentle, steady way that the moon winds always blew. The light was clear enough to see outlines by, although most of the night the Earth was invisible, and there was no reflection whatever.

**PT** I remember how the Doctor, while we were unpacking and laying out the rest of our chocolate ration for supper, kept glancing uneasily up at those strange limbs of the tree overhead.

**PT** "The Doctor kept glancing up uneasily"

**PT** Of course it was the wind that was moving them — no doubt of that at all. Yet the wind was so deadly regular and even. And the movement of the boughs wasn't regular at all. That was the weird part of it. It almost seemed as though the tree were doing some moving on its own, like an animal chained by its feet in the ground. And still you could never be sure — because, after all, the wind was blowing all the time.

**PT** And besides, it moaned. Well, we knew trees moaned in the wind at home. But this one did it differently — it didn't seem in keeping with that regular even wind which we felt upon our faces.

**PT** I could see that even the worldly-wise practical Polynesia was perplexed and upset. And it took a great deal to disturb her. Yet a bird's senses towards trees and winds are much keener than a man's. I kept hoping she would venture into the branches of the tree; but she didn't. And as for Chee-Chee, also a natural denizen of the forest, no power on earth, I felt sure, would persuade him to investigate the mysteries of this strange specimen of a Vegetable Kingdom we were as yet only distantly acquainted with.

**PT** After supper was despatched, the Doctor kept me busy for some hours taking down notes. There was much to be recorded of this first day in a new world. The temperature; the direction and force of the wind; the time of our arrival — as near as it could be guessed; the air pressure (he had brought along a small barometer among his instruments) and many other things which, while they were dry stuff for the ordinary mortal, were highly important for the scientist.

**PT** Often and often I have wished that I had one of those memories that seem to be able to recall all impressions no matter how small and unimportant. For instance, I have often wanted to remember exactly that

first awakening on the Moon. We had all been weary enough with excitement and exercise, when we went to bed, to sleep soundly. All I can remember of my waking up is spending at least ten minutes working out where I was. And I doubt if I could have done it even then if I had not finally realized that John Dolittle was awake ahead of me and already pottering around among his instruments, taking readings.

**PT** The immediate business now on hand was food. There was literally nothing for breakfast. The Doctor began to regret his hasty departure from the moth. Indeed it was only now, many, many hours after we had left him in our unceremonious haste to find the tree and explore the new world, that we realized that we had not as yet seen any signs of animal life. Still it seemed a long way to go back and consult him; and it was by no means certain that he would still be there,

**PT** Just the same, we needed food, and food we were going to find. Hastily we bundled together what things we had unpacked for the night's camping. Which way to go? Clearly if we had here reached one tree, there must be some direction in which others lay, where we could find that water which the Doctor was so sure must exist. But we could scan the horizon with staring eyes or telescope as much as we wished and not another leaf of a tree could we see.

**PT** This time without waiting to be ordered Polynesia soared into the air to do a little scouting.

**PT** "Polynesia soared into the air"

**PT** "Well," she said on her return, "I don't see any actual trees at all. The beastly landscape is more like the Sahara Desert than any scenery I've ever run into. But over there behind that higher range—the one with the curious hat-shaped peak in the middle — you see the one I mean?"

**PT** "Yes," said the Doctor. "I see. Go on."

**PT** "Well, behind that there is a dark horizon different from any other quarter. I won't swear it is trees. But myself, I feel convinced that there is something else there besides sand. We had better get moving. It is no short walk."

**PT** Indeed it was no short walk. It came to be a forced march or race between us and starvation. On starting out we had not foreseen anything of the kind. Going off without breakfast was nothing after all. Each one of

us had done that before many a time. But as hour after hour went by and still the landscape remained a desert of rolling sand-dunes, hills and dead dry volcanoes, our spirits fell lower and lower.

**PT** This was one of the times when I think I saw John Dolittle really at his best. I know, although I had not questioned him, that he had already been beset with anxiety over several matters on the first steps of our march. Later he spoke of them to me: not at the time. And as conditions grew worse, as hunger gnawed at our vitals and the most terrible thirst parched our tongues — as strength and vitality began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew cheerier and cheerier. He didn't crack dry jokes in an irritating way either. But by some strange means he managed to keep the whole party in good mood. If he told a funny story it was always at the right time and set us all laughing at our troubles. In talking to him afterwards about this I learned that he had, when a young man, been employed on more than one exploration trip to keep the expedition in good humour. It was, he said, the only way he could persuade the chief to take him, since at that time he had no scientific training to recommend him.

**PT** Anyway, I sincerely doubt whether our party would have held out if it had not been for his sympathetic and cheering company. The agonies of thirst were something new to me. Every step I thought must be my last.

**PT** Finally at what seemed to be the end of our second day, I vaguely heard Polynesia saying something about "Forests ahead!" I imagine I must have been half delirious by then. I still staggered along, blindly following the others. I know we did reach water because before I fell and dozed away into a sort of half faint I remember Chee-Chee trickling something marvellously cool between my lips out of a cup made from a folded leaf.

**PT** "I remember Chee-Chee trickling something cool between my lips"

## CHEE-CHEE THE HERO

**PT** WHEN I AWOKE I felt very much ashamed of myself. What an explorer! The Doctor was moving around already — and, of course, Chee-Chee and Polynesia. John Dolittle came to my side immediately he saw I was awake.

**PT** As though he knew the thoughts that were in my mind he at once started to reprimand me for feeling ashamed of my performance. He pointed out that after all Chee-Chee and Polynesia were accustomed to travelling in hot dry climates and that so, for that matter, was he himself.

**PT** "Taken all in all, Stubbins," said he, "your own performance has been extremely good. You made the trip, the whole way, and only collapsed when relief was in sight. No one could ask for more than that. I have known many experienced explorers who couldn't have done nearly as well. It was a hard lap — a devilish hard lap. You were magnificent. Sit up and have some breakfast. Thank goodness, we've reached food at last!"

**PT** Weak and frowsty, I sat up. Arranged immediately around me was a collection of what I later learned were fruits. The reliable Chee-Chee, scared though he might be of a moving tree or a whispering wind, had served the whole party with that wonderful sense of his for scenting out wild foodstuffs. Not one of the strange courses on the bill of fare had I or the Doctor seen before. But if Chee-Chee said they were safe we knew we need not fear.

**PT** Some of the fruits were as big as a large trunk; some as small as a walnut. But, starving as we were, we just dived in and ate and ate and ate. Water there was too, gathered in the shells of enormous nuts and odd vessels made from twisted leaves. Never has a breakfast tasted so marvellous as did that one of fruits which I could not name.

**PT** "Some of the fruits were as big as a trunk"

**PT** Chee-Chee! — Poor little timid Chee-Chee, who conquered your own fears and volunteered to go ahead of us alone, into the jungle to find food when our strength was giving out. To the world you were just an organ-grinder's monkey. But to us whom you saved from starvation, when terror beset you at every step, you will for ever be ranked high in

the list of the great heroes of all time. Thank goodness we had you with us! Our bones might to-day be mouldering in the sands of the Moon if it had not been for your untaught science, your jungle skill — and, above all, your courage that overcame your fear!

**PT** Well, to return: as I ate these strange fruits and sipped the water that brought life back I gazed upward and saw before me a sort of ridge. On its level top a vegetation, a kind of tangled forest, flourished; and trailing down from this ridge were little outposts of the Vegetable Kingdom, groups of bushes and single trees, that scattered and dribbled away in several directions from the main mass. Why and how that lone tree survived so far away we could never satisfactorily explain. The nearest John Dolittle could come to it was that some underground spring supplied it with enough water or moisture to carry on. Yet there can be no doubt that to have reached such enormous proportions it must have been there hundreds — perhaps thousands — of years. Anyway, it is a good thing for us it was there. If it had not been, as a pointer towards this habitable quarter of the Moon — it is most likely our whole expedition would have perished.

**PT** When the Doctor and I had finished our mysterious breakfast we started to question Chee-Chee about the forest from which he had produced the food we had eaten.

**PT** "I don't know how I did it," said Chee-Chee when we asked him. "I just shut my eyes most of the time — terribly afraid. I passed trees, plants, creepers, roots. I smelt — Goodness! I too was hungry, remember. I smelt hard as I could. And soon of course I spotted food, fruits. I climbed a tree — half the time with my eyes shut. Then I see some monster, golly! What a jungle — different from any monkey ever see before — Woolly, woolly! — Ooh, ooh! All the same, nuts smell good. Catch a few. Chase down the tree. Run some more. Smell again. Good! — Up another tree. Different fruit, good just the same. Catch a few. Down again. Run home. On the way smell good root. Same as ginger — only better. Dig a little. Keep eyes shut — don't want to see monster. Catch a piece of root. Run all the way home. Here I am. Finish!"

**PT** "I climbed a tree"

**PT** Well, dear old Chee-Chee's story was descriptive of his own heroic adventures but it did not give us much idea of the moon forest which we

were to explore. Nevertheless, rested and fit, we now felt much more inclined to look into things ourselves.

**PT** Leaving what luggage we had brought with us from our original landing point, we proceeded towards the line of trees at the summit of the bluff, about four miles ahead of us. We now felt that we could find our way back without much difficulty to the two last camps we had established.

**PT** "We approached the bluff on whose brow the vegetation flourished"

**PT** The going was about the same, loose sand — only that as we approached the bluff we found the sand firmer to the tread.

**PT** On the way up the last lap towards the vegetation line we were out of view of the top itself. Often the going was steep. All the way I had the feeling that we were about to make new and great discoveries — that for the first time we were to learn something important about the true nature of the mysterious Moon.

## ON THE PLATEAU

**PT** I NDEED OUR FIRST close acquaintance with the forests of the Moon was made in quite a dramatic manner. If it had been on a stage it could not have been arranged better for effect. Suddenly as our heads topped the bluff we saw a wall of jungle some mile or so ahead of us. It would take a very long time to describe those trees in detail. It wasn't that there were so many kinds but each one was so utterly different from any tree we had seen on the Earth. And yet, curiously enough, they did remind you of vegetable forms you had seen, but not of trees.

**PT** For instance, there was one whole section, several square miles in extent apparently, that looked exactly like ferns. Another reminded me of a certain flowering plant (I can't recall the name of it) which grows a vast number of small blossoms on a flat surface at the top. The stems are a curious whitish green. This moon tree was exactly the same, only nearly a thousand times as big. The denseness of the foliage (or flowering) at the top was so compact and solid that we later found no rain could penetrate it. And for this reason the Doctor and I gave it the name of the Umbrella Tree. But not one single tree was there which was the same as any tree we had seen before. And there were many, many more curious growths that dimly reminded you of something, though you could not always say exactly what.

**PT** "The Umbrella Tree"

**PT** One odd thing that disturbed us quite a little was a strange sound. Noises of any kind, no matter how faint, we already knew could travel long distances on the Moon. As soon as we had gained the plateau on top of the bluff we heard it. It was a musical sound. And yet not the sound of a single instrument. It seemed almost as though there was a small orchestra somewhere playing very, very softly. We were by this time becoming accustomed to strange things. But I must confess that this distant hidden music upset me quite a little, and so, I know, it did the Doctor.

**PT** At the top of the bluff we rested to get our wind before we covered the last mile up to the jungle itself. It was curious how clearly marked and separated were those sections of the Moon's landscape. And yet doubtless the smaller scale of all the geographical features of this world,

so much less in bulk than our own, could partly account for that. In front of us a plateau stretched out, composed of hard sand, level and smooth as a lake, bounded in front by the jungle and to the rear of us by the cliff we had just scaled. I wondered as I looked across at the forest what scenery began on the other side of the woods and if it broke off in as sharp a change as it did here.

**PT** As the most important thing to attend to first was the establishment of a water supply, Chee-Chee was asked to act as guide. The monkey set out ahead of us to follow his own tracks which he had made last night. This he had little difficulty in doing across the open plateau. But when we reached the edge of the forest it was not so easy. Much of his travelling here had been done by swinging through the trees. He always felt safer so, he said, while explaining to us how he had been guided to the water by the sense of smell. Again I realized how lucky we had been to have him with us. No one but a monkey could have found his way through that dense, dimly lit forest to water. He asked us to stay behind a moment on the edge of the woods while he went forward to make sure that he could retrace his steps. We sat down again and waited.

**PT** "Did you wake up at all during the night, Stubbins?" the Doctor asked after a little.

**PT** "No," I said. "I was far too tired. Why?"

**PT** "Did you, Polynesia?" he asked, ignoring my question.

**PT** "Yes," said she, "I was awake several times."

**PT** "'Yes,' said she, 'I was awake several times'"

**PT** "Did you hear or see anything — er — unusual?"

**PT** "Yes," said she. "I can't be absolutely certain. But I sort of felt there was something moving around the camp keeping a watch on us."

**PT** "Humph!" muttered the Doctor. "So did I."

**PT** Then he relapsed into silence.

**PT** Another rather strange thing that struck me as I gazed over the landscape while we waited for Chee-Chee to return was the appearance of the horizon. The Moon's width being so much smaller than the Earth's, the distance one could see was a great deal shorter. This did not apply so

much where the land was hilly or mountainous; but on the level, or the nearly level it made a very striking difference. The roundness of this world was much more easily felt and understood than was that of the world we had left. On this plateau, for example, you could only see seven or eight miles, it seemed, over the level before the curve cut off your vision. And it gave quite a new character even to the hills, where peaks showed behind other ranges, dropping downward in a way that misled you entirely as to their actual height.

**PT** "The roundness of this world was much more easily felt"

**PT** Finally Chee-Chee came back to us and said he had successfully retraced his steps to the water he had found the night before. He was now prepared to lead us to it. He looked kind of scared and ill at ease. The Doctor asked him the reason for this, but he didn't seem able to give any.

**PT** "Everything's all right, Doctor," said he— "at least I suppose it is. It was partly that — oh, I don't know — I can't quite make out what it is they have asked you here for. I haven't actually laid eyes on any animal life since we left the moth who brought us. Yet I feel certain that there's lots of it here. It doesn't appear to want to be seen. That's what puzzles me. On the Earth the animals were never slow in coming forward when they were in need of your services."

**PT** "You bet they were not!" grunted Polynesia. "No one who ever saw them clamouring around the surgery door could doubt that."

**PT** "You bet they were not!" grunted Polynesia"

# Índice - Versão em Português

1 - ATERRIZAMOS EM UM NOVO MUNDO

2 - A TERRA DAS CORES E PERFUMES

3 - SEDE!

4 - CHEE-CHEE, O HERÓI

5 - NO PLANALTO

## ATERIZAMOS EM UM NOVO MUNDO

**En** Thomas Stubbins, que era secretário do Doutor Dolittle, está escrevendo sobre a viagem deles à Lua. Ele acha difícil lembrar todos os detalhes daquele momento emocionante. Ele fez muitas anotações, mas elas eram muito científicas. Ele quer escrever a história para todos, não apenas para cientistas, e não tem certeza de como fazer isso.

**En** A história pode ser contada de maneiras diferentes porque as pessoas se interessam por coisas diferentes sobre uma jornada. Thomas pediu ajuda ao seu cachorro Jip, mas Jip só queria saber se eles viram ratos na Lua. Thomas não se lembrava de ter visto nenhum, mas achava que devia haver algum tipo de criatura parecida com rato por lá.

**En** Thomas então perguntou a Gub-Gub, o porco, que estava principalmente interessado nos vegetais que eles comiam. Sua mãe queria saber sobre as condições de vida deles, como eles cuidavam das roupas quando se desgastavam. Matthew Mugg, que vendia carne de gato, perguntou se havia lojas na Lua e como eram os cães e gatos, como se a Lua fosse parecida com Londres.

**En** Thomas percebeu que não podia contar às pessoas o que elas mais queriam saber sobre a Lua. Isso o lembrou de quando conheceu o Doutor Dolittle e a papagaia Polinésia perguntou se ele era um bom observador. Ele costumava pensar que era, mas agora sentia que não tinha notado as coisas importantes necessárias para uma história interessante para o público.

**En** O principal problema era a atenção. As pessoas só conseguem se concentrar em um número limitado de coisas; se tentam lembrar de muitas coisas, esquecem. Durante o tempo que passaram na Lua, havia tantas coisas novas para ver e experimentar que Thomas frequentemente se pergunta como ele se lembra de algo claramente.

**En** O escritor queria escrever sobre sua viagem à Lua. Ele pensou que a mariposa gigante, Jamaro Bumblelily, que os levou até lá, poderia ajudar. No entanto, Jamaro não estava com ele quando ele começou a escrever. Então, o escritor decidiu escrever a história sozinho, usando suas próprias lembranças da Lua.

**En** A mariposa parecia conhecer muito bem a área. Ela voou em círculos e então pousou cuidadosamente em um pequeno vale. O vale era cercado por colinas, e o chão parecia plano, arenoso e seco.

**En** As colinas pareciam incomuns porque seus topos eram planos e em forma de copos. O Doutor explicou que eram vulcões antigos que não estavam mais ativos. Algumas colinas tinham formas estranhas devido ao vento e à areia, e outras pareciam vulcões que haviam sido parcialmente cobertos por areia. O escritor lembrou-se de ter visto rochas semelhantes na Ilha do Macaco-Aranha.

**En** O pequeno vale para o qual eles estavam voando não mostrava muitos sinais de plantas ou animais. No entanto, o Doutor não estava preocupado. Ele tinha visto uma árvore e tinha certeza de que logo encontraria água, plantas e criaturas.

**En** Quando a mariposa estava a cerca de seis metros do chão, ela abriu as asas e pousou suavemente na areia. Tocou o chão com leveza, moveu-se um pouco e então parou.

**En** Eles tinham chegado na Lua.

**En** Eles estavam começando a se acostumar com o novo ar. Antes de saírem, o Doutor pediu que o cavalo esperasse. Isso os ajudou a se sentir mais confortáveis com a nova atmosfera e os arredores.

**En** O cavalo ficou feliz em descansar. O Doutor Dolittle compartilhou um chocolate que ele havia guardado. Os quatro comeram em silêncio porque estavam com muita fome e maravilhados com o novo lugar.

**En** A luz continuava mudando constantemente, como a Aurora Boreal. As cores das montanhas mudavam rapidamente, por exemplo, áreas rosas se tornavam verdes e áreas violetas se tornavam rosa.

**En** Respirar ainda era um pouco difícil, então eles precisavam manter os "sinos lunares" por perto. Essas grandes flores laranja os ajudavam a respirar o ar do espaço. Eles sentiam que poderiam eventualmente se acostumar com o novo ar e não precisariam mais dos sinos por muito tempo.

**En** A gravidade era muito estranha. Era fácil ficar em pé, e andar exigia pouco esforço para o corpo, mas era difícil para os pulmões. Pular era a coisa mais surpreendente; um pequeno salto os enviava voando

alto no ar. Respirar era difícil, e o Doutor Dolittle aconselhou-os a ter muito cuidado por causa de seus corações. Apesar disso, eles sentiam uma alegria leve e queriam explorar este novo mundo. O escritor estava ansioso para pular da mariposa e correr pela terra, cantando com chocolate na boca.

**En** O Doutor Dolittle foi sábio ao fazê-los esperar. Ele disse a todos em sussurros baixos, necessários no novo ar claro, que não deveriam deixar as flores para trás nem por um momento.

**En** Carregar as flores era difícil, mas eles seguiram as ordens. Eles não precisaram de uma escada para descer. Um salto suave os enviou voando das costas do inseto para o chão, onde pousaram facilmente de uma altura de vinte e cinco pés. Eles deram o salto e começaram a andar na areia de um novo mundo.

**En** Eles deram um salto e pousaram na areia de um novo mundo.

## A TERRA DAS CORES E PERFUMES

**En** O grupo que pousou no novo mundo era incomum, mas era uma boa equipe. Polynesia, a ave, era muito forte e conseguia sobreviver em qualquer clima, precisando apenas de um pouco de semente e água algumas vezes por semana. Chee-Chee, o macaco, também era excelente em encontrar comida. Ele conseguia cheirar frutas e nozes silvestres para saber se eram seguras para comer, uma habilidade que nem mesmo o Doutor Dolittle conseguia explicar.

**En** Ele podia usar o nariz para verificar se a comida era segura para comer.

**En** O escritor explicou que não tinha diplomas em ciências. No entanto, ele havia aprendido a ser um bom secretário em viagens de estudo da natureza. Ele também conhecia bem os hábitos do Doutor Dolittle.

**En** O Doutor Dolittle era especial. Ele nunca afirmava saber as coisas com certeza antes de aprendê-las. Ele abordava novos desafios com uma mente simples e aberta, o que facilitava o aprendizado para ele e o ensinamento para os outros.

**En** O grupo que eles formaram era incomum. Muitos cientistas poderiam ter achado estranho. Mas eles tinham habilidades e itens especiais que nenhuma outra expedição teve antes.

**En** O Doutor Dolittle começou a jornada sem demora. Diferente de outros exploradores que poderiam primeiro plantar uma bandeira, ele deu o sinal para partir assim que todos estavam prontos. Chee-Chee, o escritor e Polinésia o seguiram imediatamente.

**En** As primeiras horas na Lua pareciam um sonho. Eles sabiam que estavam em um novo mundo, e a baixa gravidade os fazia sentir muito leves, como se estivessem andando no ar. Essa sensação estranha os fez querer que alguém lhes dissesse que estavam acordados. Então, eles continuaram conversando com o Doutor Dolittle, Chee-Chee e Polinésia, mesmo quando não tinham nada importante a dizer. No entanto, suas próprias vozes soavam muito altas e estranhas, o que fez toda a experiência parecer ainda mais um sonho.

**En** Gradualmente, eles começaram a se acostumar com a Lua. Havia muitas coisas novas e surpreendentes para ver. As cores da paisagem eram estranhas e mudavam constantemente, dificultando saber para que lado ir. O Doutor Dolittle tinha uma pequena bússola, mas quando olharam para ela, viram que estava tão confusa quanto eles. A agulha girava loucamente e não parava.

**En** O Doutor Dolittle tinha trazido uma bússola consigo.

**En** Eles pararam de usar a bússola. O Doutor Dolittle decidiu usar seus mapas lunares e seu próprio senso de direção. Ele estava tentando encontrar uma árvore que havia visto antes. No entanto, todas as colinas naquela área pareciam muito semelhantes, e os mapas não ajudavam em nada. Eles podiam ver alguns picos atrás deles que pareciam estar nos mapas, mas nada à frente correspondia. Isso os fez sentir ainda mais certeza de que estavam viajando em direção ao lado oculto da Lua, um lugar que nenhum olho humano jamais viu.

**En** Enquanto caminhavam facilmente sobre a areia solta, o Doutor Dolittle disse que a água poderia existir apenas no outro lado da Lua. Ele pensou que isso poderia ser a razão pela qual os cientistas nunca acreditaram que houvesse água na Lua.

**En** O narrador estava tão ocupado procurando por vistas incomuns que não percebeu quão ameno e agradável estava o clima até o Doutor mencionar isso. O Doutor Dolittle havia temido que encontrariam uma temperatura muito quente ou muito fria, como no Ártico. No entanto, o clima era muito agradável, exceto pelo ar ter uma qualidade nova e estranha. Um vento constante e suave soprava, e a temperatura permanecia quase constante.

**En** Eles procuraram por toda parte por rastros de animais, mas não encontraram nenhum. Não sabiam que tipo de animais esperar. A areia solta não mostrava sinais, e nem mesmo Chee-Chee, que era habilidoso em encontrar rastros incomuns, conseguiu encontrar algum.

**En** Havia muitos cheiros diferentes no ar. A maioria deles era como perfumes agradáveis de flores que o vento trazia das montanhas à frente. Às vezes, um cheiro desagradável se misturava com os agradáveis. No entanto, eles não conseguiam reconhecer nenhum dos cheiros, exceto o aroma das moon bells que tinham trazido consigo.

**En** Eles viajaram por muitas milhas, cruzando uma crista após outra, mas ainda não conseguiam ver a árvore do Doutor. Viajar sobre as montanhas era muito mais fácil do que seria na Terra, pois pular para cima e para baixo era muito fácil. No entanto, eles estavam carregando muita bagagem e se sentiam cansados. Depois de duas horas e meia, começaram a se sentir desanimados. Polynesia se ofereceu para voar à frente para olhar, mas o Doutor não quis. Ele queria que todos ficassem juntos por enquanto.

**En** O narrador mencionou que pular era extremamente fácil.

**En** Depois de mais um tempo, o Doutor concordou em deixá-la voar para cima. Ela tinha que ficar onde ele pudesse vê-la. Ele queria saber se ela conseguia encontrar a posição da árvore de um lugar mais alto.

## SEDE!

**En** Eles descansaram por um tempo. Polinésia voou alto como um pássaro, subindo até cerca de mil pés. Então ela desceu lentamente. O Doutor ficou impaciente porque ela era lenta. O escritor não entendeu por que o Doutor queria que ela ficasse perto.

**En** Polinésia disse que tinha visto a árvore, mas ela ainda parecia distante. O Doutor perguntou por que ela demorou tanto para voltar. Ela explicou que estava verificando sua direção para ser uma boa guia. Ela sabia o caminho correto a seguir. Eles começaram a andar novamente, sentindo-se mais confiantes.

**En** A árvore parecia mais próxima de uma vista elevada, mas na verdade era longe. Duas coisas a faziam parecer mais perto. O ar da lua fazia tudo parecer mais próximo. Além disso, eles pensaram que a árvore era de tamanho normal, como um carvalho, e adivinharam sua distância com base nisso. No entanto, quando chegaram até ela, a árvore era incrivelmente enorme.

**En** O escritor sempre se lembraria da árvore. Foi a primeira experiência deles na Lua. Começou a escurecer, um estranho crepúsculo. A árvore era muito alta, cerca de trezentos pés de altura, e seu tronco era largo. Parecia muito estranha e parecia viva. Chee-Chee estava com muito medo, e levou tempo para o Doutor e o escritor convencê-lo a ajudá-los a montar acampamento sob seus galhos.

**En** O falante disse que a árvore era diferente de qualquer árvore que eles já tinham visto.

**En** O grupo estava quieto e pronto para sua primeira noite na Lua. Todos se sentiam inquietos, embora não soubessem exatamente o porquê. O vento soprava suave e constante, como os ventos lunares sempre faziam. Havia luz suficiente para ver formas, mas a Terra não estava visível e não havia reflexo.

**En** Enquanto eles estavam desfazendo as malas e preparando o chocolate para o jantar, o Doutor continuava olhando nervosamente para os galhos estranhos da árvore acima deles.

**En** O Doutor continuou a olhar para a árvore com uma expressão preocupada.

**En** Eles tinham certeza de que o vento estava movendo os galhos, mas o vento era muito regular. Os galhos se moviam de forma irregular, o que era estranho. Quase parecia que a árvore estava se movendo sozinha, como um animal preso ao chão. No entanto, eles não podiam ter certeza absoluta porque o vento estava soprando o tempo todo.

**En** A árvore fez um som de gemido. Eles sabiam que árvores faziam sons com o vento em casa, mas o som desta árvore era estranho e não combinava com o vento normal que sentiam.

**En** Polinésia, que geralmente era calma, parecia confusa e preocupada. Os pássaros têm sentidos mais aguçados do que as pessoas para árvores e vento. Polinésia não se aproximou da árvore, e Chee-Chee, que estava acostumado a florestas, também não se aproximaria dessa planta estranha.

**En** Após o jantar, o Doutor me pediu para anotar muitas observações sobre o primeiro dia deles na Lua. Eles registraram a temperatura, a direção e a força do vento, o horário estimado de chegada e a pressão do ar. Esses detalhes eram muito importantes para o Doutor como cientista.

**En** Muitas vezes desejei poder lembrar perfeitamente de pequenos detalhes. Queria me lembrar de acordar na Lua. Eu estava cansado e dormi bem, mas levei uns dez minutos para entender onde estava. Acho que percebi porque o Doutor Dolittle já estava acordado e verificando seus instrumentos.

**En** O principal problema agora era a comida, pois não havia nada para o café da manhã. O Doutor se arrependeu de ter deixado a mariposa tão rapidamente. Eles ainda não tinham visto nenhum animal. Parecia longe demais para voltar à mariposa, e não tinham certeza se ela ainda estava lá.

**En** Eles ainda precisavam de comida e estavam determinados a encontrá-la. Rapidamente arrumaram seu equipamento de acampamento. Eles não tinham certeza de qual direção tomar. Pensaram que, se tinham encontrado uma árvore, deveria haver outras árvores em algum outro lugar onde pudessem encontrar água, como o Doutor acreditava. No entanto, olharam por toda parte, até com um telescópio, mas não conseguiram ver nenhuma outra árvore.

**En** Sem esperar por uma ordem, Polinésia voou para o ar para olhar ao redor.

**En** Polinésia voou para o ar.

**En** Quando Polinésia voltou, relatou que não viu nenhuma árvore de verdade. Ela descreveu a paisagem como sendo mais parecida com um deserto. No entanto, ela apontou uma cadeia de colinas mais altas ao longe, que tinha um pico estranho em forma de chapéu, e perguntou se eles conseguiam vê-la.

**En** O Doutor confirmou que viu o que ela queria dizer e pediu que ela continuasse explicando.

**En** Alguém viu uma linha escura no horizonte que parecia diferente. Eles não tinham certeza se eram árvores, mas sentiam que havia algo mais além da areia. Decidiram que era melhor começar a andar porque era uma longa distância.

**En** A caminhada foi muito longa e se tornou uma corrida contra a fome. Eles não esperavam que fosse tão difícil. Embora já tivessem caminhado sem café da manhã antes, conforme as horas passavam e a paisagem continuava sendo apenas dunas de areia e vulcões mortos, seus ânimos ficaram muito baixos.

**En** O escritor sentiu que o Doutor Dolittle estava no seu melhor durante esse momento difícil. Embora o Doutor estivesse preocupado com algumas coisas, à medida que a fome e a sede pioravam e eles ficavam muito cansados, ele ficava mais feliz. Ele conseguia manter todos de bom humor contando histórias engraçadas nos momentos certos. Ele explicou que aprendeu essa habilidade em viagens de exploração anteriores, o que o ajudou a ser contratado quando era mais jovem, porque não tinha formação científica.

**En** O escritor acreditava que o grupo não teria continuado sem a companhia alegre e solidária do Doutor. A sede era extremamente dolorosa, e o escritor sentia que cada passo poderia ser o último.

**En** Perto do final do que parecia ser o segundo dia, o escritor ouviu Polinésia mencionar florestas adiante. A essa altura, o escritor provavelmente estava se sentindo muito fraco e confuso. Eles continuaram seguindo os outros. Eles realmente chegaram à água, e

antes de cair em um sono profundo, o escritor se lembrou de Chee-Chee dando-lhes água fresca de um copo feito de uma folha.

**En** Ele lembrou que Chee-Chee colocou algo fresco em seus lábios.

## CHEE-CHEE, O HERÓI

**En** Quando ele acordou, sentiu-se envergonhado e pensou que não era um bom explorador. O Doutor, Chee-Chee e Polinésia já estavam acordados. O Doutor Dolittle veio até ele assim que o viu acordado.

**En** O Doutor Dolittle falou com ele, parecendo saber o que ele estava pensando. Disse-lhe para não se sentir envergonhado de seu desempenho. Explicou que Chee-Chee e Polinésia estavam acostumados a viajar em lugares quentes e secos, e ele também.

**En** O Doutor Dolittle disse a Stubbins que seu desempenho tinha sido muito bom. Disse que Stubbins tinha completado toda a jornada e só parou quando a ajuda estava perto. Acrescentou que muitos exploradores experientes não teriam conseguido fazer tão bem, chamando a jornada de muito difícil. Disse a Stubbins que ele foi magnífico e que deveria tomar café da manhã, já que finalmente tinham comida.

**En** Sentindo-se fraco e cansado, ele se sentou e viu frutas organizadas ao seu redor. Ele soube que o confiável Chee-Chee tinha encontrado a comida usando seu excelente olfato. Nenhuma das frutas era familiar para ele ou para o Doutor, mas eles confiaram no julgamento de Chee-Chee de que a comida era segura para comer.

**En** As frutas que encontraram eram muito diferentes em tamanho, desde tão grandes quanto um baú até tão pequenas quanto uma noz. Como estavam famintos, comeram muito. Também encontraram água coletada em cascas de nozes grandes e em recipientes feitos de folhas torcidas. O café da manhã foi maravilhoso, mesmo que não soubessem os nomes das frutas.

**En** Algumas das frutas eram tão grandes quanto um baú.

**En** Chee-Chee, um pequeno macaco, geralmente era tímido e medroso. No entanto, ele corajosamente foi sozinho para a selva para encontrar comida quando todos os outros estavam perdendo as forças. Embora outros o vissem apenas como o macaco de um tocador de realejo, ele os salvou da fome. Ele enfrentou seus medos a cada passo e foi considerado um grande herói. Eles estavam muito gratos por tê-lo, pois seu conhecimento da selva e sua coragem salvaram a expedição.

**En** Enquanto comiam, o narrador notou uma crista com uma floresta no topo e plantas crescendo descendo dela. Uma árvore ficava longe do grupo principal. Eles não tinham certeza por que ela sobrevivia, mas pensaram que uma nascente subterrânea poderia fornecer água. Essa árvore era muito antiga, possivelmente com milhares de anos, e havia crescido muito. Ela era importante porque agia como um sinal apontando para uma área habitável na Lua. Sem ela, toda a expedição poderia ter morrido.

**En** Depois de terminarem seu café da manhã incomum, o Doutor e o narrador perguntaram a Chee-Chee sobre a floresta onde ele havia encontrado a comida.

**En** Chee-Chee explicou que ele estava com muito medo e frequentemente fechava os olhos enquanto procurava por comida. Ele passou por árvores e plantas e cheirava para encontrar comida. Ele encontrou frutas e nozes nas árvores. Ele também encontrou uma raiz que cheirava bem, semelhante ao gengibre. Ele correu para casa com a comida que havia coletado.

**En** Chee-Chee mencionou que ele subiu em uma árvore.

**En** A história de Chee-Chee foi interessante, mas não lhes deu muitas informações sobre a floresta lunar. Sentindo-se descansados e prontos, eles queriam explorá-la por si mesmos.

**En** Eles deixaram a bagagem para trás e caminharam em direção às árvores, que ficavam a cerca de quatro milhas de distância. Eles se sentiam confiantes de que conseguiriam encontrar o caminho de volta para seus acampamentos anteriores.

**En** Eles se aproximaram da colina onde as plantas estavam crescendo.

**En** O caminho era de areia fofa, mas ficou mais firme à medida que se aproximavam do penhasco.

**En** Eles caminharam pela última parte em direção às plantas. O caminho era frequentemente íngreme. O narrador sentia que fariam novas descobertas e aprenderiam coisas importantes sobre a misteriosa Lua.

## NO PLANALTO

**En** Eles viram as florestas da Lua pela primeira vez de forma emocionante. Quando olharam sobre o penhasco, viram uma parede de selva adiante. As árvores eram muito diferentes de qualquer árvore vista na Terra, lembrando mais formas de plantas.

**En** Algumas árvores pareciam samambaias. Outra era como uma grande planta com muitas flores pequenas no topo. Esta árvore lunar era muito grande, e seu topo espesso bloqueava a chuva. Eles a chamaram de Árvore Guarda-Chuva. Todas as árvores eram estranhas e novas.

**En** A árvore era chamada de Árvore Guarda-Chuva.

**En** Na Lua, os sons podiam viajar longe. Quando chegaram ao topo da colina, ouviram um som musical estranho. Não vinha de um único instrumento, mas parecia uma pequena orquestra tocando muito baixinho. Essa música distante os deixou um pouco preocupados.

**En** No topo do penhasco, eles pararam para descansar. Perceberam que a paisagem da Lua tinha seções muito claras. À frente deles, uma área larga e plana como um lago se estendia, com a selva no extremo oposto e o penhasco atrás deles. O narrador se perguntou como era a terra do outro lado da selva.

**En** A primeira tarefa importante era encontrar água. O macaco Chee-Chee concordou em guiá-los, seguindo suas pegadas da noite anterior. Isso foi fácil na planície aberta, mas mais difícil quando chegaram à borda da floresta. Chee-Chee explicou que havia viajado balançando-se nas árvores e usado o olfato para encontrar água. O narrador se sentiu sortudo por tê-lo com eles. Chee-Chee pediu que esperassem na borda da floresta enquanto ele ia na frente para garantir que conseguiria encontrar o caminho de volta.

**En** Após um breve momento, o Doutor perguntou a Stubbins se ele havia acordado durante a noite.

**En** Stubbins respondeu que não havia acordado porque estava muito cansado. Em seguida, perguntou ao Doutor por que ele estava perguntando.

**En** O Doutor Dolittle perguntou à Polinésia se ela tinha estado acordada. Ele não respondeu à outra pergunta.

**En** Polinésia respondeu que tinha estado acordada várias vezes.

**En** Polinésia respondeu que tinha estado acordada várias vezes.

**En** Ele perguntou se ela tinha ouvido ou visto algo incomum.

**En** Polinésia disse que sim, mas não tinha certeza absoluta. Ela sentiu que algo estava se movendo ao redor do acampamento e observando eles.

**En** O Doutor resmungou e disse que ele tinha feito a mesma coisa.

**En** Depois disso, ele ficou em silêncio novamente.

**En** Enquanto esperava por Chee-Chee, o Doutor olhou para a paisagem. Ele notou que o horizonte parecia diferente. Como a Lua é menor que a Terra, a distância que se pode ver é muito mais curta, especialmente em terras planas. Isso fez com que o mundo parecesse mais obviamente redondo. No chão plano, a vista era limitada a cerca de sete ou oito milhas antes que a curvatura do mundo a bloqueasse. Até as colinas pareciam diferentes, com picos aparecendo mais baixos do que realmente eram por causa da curvatura.

**En** O Doutor sentiu que a redondeza deste mundo era muito fácil de notar e entender.

**En** Chee-Chee voltou e relatou que havia encontrado a água da noite anterior e poderia levá-los até lá. Ele parecia assustado e inquieto, mas não conseguiu explicar o porquê quando o Doutor perguntou.

**En** Alguém disse ao Doutor Dolittle que estava tudo bem. No entanto, eles não tinham certeza por que o Doutor havia sido chamado para vir. Eles não viram nenhum animal desde que chegaram. Mas eles sentiam que muitos animais estavam presentes. Os animais pareciam estar se escondendo, o que era confuso. Na Terra, os animais geralmente vinham ao Doutor quando precisavam de sua ajuda.

**En** Polinésia concordou com isso. Ela disse que estava claro que os animais sempre vinham à porta do consultório quando precisavam de ajuda.

**En** Polinésia grunhiu que os animais eram rápidos em pedir ajuda.

# WE LAND UPON A NEW WORLD

## Pt/En

### Português

Thomas Stubbins, que era secretário do Doutor Dolittle, está escrevendo sobre a viagem deles à Lua. Ele acha difícil lembrar todos os detalhes daquele momento emocionante. Ele fez muitas anotações, mas elas eram muito científicas. Ele quer escrever a história para todos, não apenas para cientistas, e não tem certeza de como fazer isso.

### Original English

IN WRITING THE story of our adventures in the Moon I, Thomas Stubbins, secretary to John Dolittle, M.D. (and son of Jacob Stubbins, the cobbler of Puddleby-on-the-Marsh), find myself greatly puzzled. It is not an easy task, remembering day by day and hour by hour those crowded and exciting weeks. It is true I made many notes for the Doctor, books full of them. But that information was nearly all of a highly scientific kind. And I feel that I should tell the story here not for the scientist so much as for the general reader. And it is in that I am perplexed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

A história pode ser contada de maneiras diferentes porque as pessoas se interessam por coisas diferentes sobre uma jornada. Thomas pediu ajuda ao seu cachorro Jip, mas Jip só queria saber se eles viram ratos na Lua. Thomas não se lembrava de ter visto nenhum, mas achava que devia haver algum tipo de criatura parecida com rato por lá.

### Original English

For the story could be told in many ways. People are so different in what they want to know about a voyage. I had thought at one time that Jip could help me; and after reading him some chapters as I had first set them down I asked for his opinion. I discovered he was mostly interested in whether we had seen any rats in the Moon. I found I could not tell him. I didn't remember seeing any; and yet I am sure there must have been some — or some sort of creature like a rat.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Thomas então perguntou a Gub-Gub, o porco, que estava principalmente interessado nos vegetais que eles comiam. Sua mãe queria saber sobre as condições de vida deles, como eles cuidavam das roupas quando se desgastavam. Matthew Mugg, que vendia carne de gato, perguntou se havia lojas na Lua e como eram os cães e gatos, como se a Lua fosse parecida com Londres.

### **Original English**

Then I asked Gub-Gub. And what he was chiefly concerned to hear was the kind of vegetables we had fed on. (Dab-Dab snorted at me for my pains and said I should have known better than to ask him.) I tried my mother. She wanted to know how we had managed when our underwear wore out — and a whole lot of other matters about our living conditions, hardly any of which I could answer. Next I went to Matthew Mugg. And the things he wanted to learn were worse than either my mother's or Jip's: Were there any shops in the Moon? What were the dogs and cats like? The good Cats'-meat-Man seemed to have imagined it a place not very different from Puddleby or the East End of London.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Thomas percebeu que não podia contar às pessoas o que elas mais queriam saber sobre a Lua. Isso o lembrou de quando conheceu o Doutor Dolittle e a papagaia Polinésia perguntou se ele era um bom observador. Ele costumava pensar que era, mas agora sentia que não tinha notado as coisas importantes necessárias para uma história interessante para o público.

### **Original English**

No, trying to get at what most people wanted to read concerning the Moon did not bring me much profit. I couldn't seem to tell them any of the things they were most anxious to know. It reminded me of the first time I had come to the Doctor's house, hoping to be hired as his assistant, and dear old Polynesia the parrot had questioned me. "Are you a good noticer?" she had asked. I had always thought I was — pretty good, anyhow. But now I felt I had been a very poor noticer. For it seemed I hadn't noticed any of the things I should have done to make the story of our voyage interesting to the

ordinary public.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O principal problema era a atenção. As pessoas só conseguem se concentrar em um número limitado de coisas; se tentam lembrar de muitas coisas, esquecem. Durante o tempo que passaram na Lua, havia tantas coisas novas para ver e experimentar que Thomas frequentemente se pergunta como ele se lembra de algo claramente.

### **Original English**

The trouble was of course attention. Human attention is like butter: you can only spread it so thin and no thinner. If you try to spread it over too many things at once you just don't remember them. And certainly during all our waking hours upon the Moon there was so much for our ears and eyes and minds to take in it is a wonder, I often think, that any clear memories at all remain.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O escritor queria escrever sobre sua viagem à Lua. Ele pensou que a mariposa gigante, Jamaro Bumblelily, que os levou até lá, poderia ajudar. No entanto, Jamaro não estava com ele quando ele começou a escrever. Então, o escritor decidiu escrever a história sozinho, usando suas próprias lembranças da Lua.

### **Original English**

The one who could have been of most help to me in writing my impressions of the Moon was Jamaro Bumblelily, the giant moth who carried us there. But as he was nowhere near me when I set to work upon this book I decided I had better not consider the particular wishes of Jip, Gub-Gub, my mother, Matthew or any one else, but set the story down in my own way. Clearly the tale must be in any case an imperfect, incomplete one. And the only thing to do is to go forward with it, step by step, to the best of my recollection, from where the great insect hovered, with our beating hearts pressed close against his broad back, over the near and glowing landscape of the Moon.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A mariposa parecia conhecer muito bem a área. Ela voou em círculos e então pousou cuidadosamente em um pequeno vale. O vale era cercado por colinas, e o chão parecia plano, arenoso e seco.

### **Original English**

Any one could tell that the moth knew every detail of the country we were landing in. Planing, circling and diving, he brought his wide-winged body very deliberately down towards a little valley fenced in with hills. The bottom of this, I saw as we drew nearer, was level, sandy and dry.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

As colinas pareciam incomuns porque seus topos eram planos e em forma de copos. O Doutor explicou que eram vulcões antigos que não estavam mais ativos. Algumas colinas tinham formas estranhas devido ao vento e à areia, e outras pareciam vulcões que haviam sido parcialmente cobertos por areia. O escritor lembrou-se de ter visto rochas semelhantes na Ilha do Macaco-Aranha.

### **Original English**

The hills struck one at once as unusual. In fact all the mountains as well (for much greater heights could presently be seen towering away in the dim greenish light behind the nearer, lower ranges) had one peculiarity. The tops seemed to be cut off and cup-like. The Doctor afterwards explained to me that they were extinct volcanoes. Nearly all these peaks had once belched fire and molten lava but were now cold and dead. Some had been fretted and worn by winds and weather and time into quite curious shapes; and yet others had been filled up or half buried by drifting sand so that they had nearly lost the appearance of volcanoes. I was reminded of "The Whispering Rocks" which we had seen in Spidermonkey Island. And though this scene was different in many things, no one who had ever looked upon a volcanic landscape before could have mistaken it for anything else.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O pequeno vale para o qual eles estavam voando não mostrava muitos sinais de plantas ou animais. No entanto, o Doutor não estava preocupado. Ele tinha visto uma árvore e tinha certeza de que logo encontraria água, plantas e criaturas.

### **Original English**

The little valley, long and narrow, which we were apparently making for did not show many signs of life, vegetable or animal. But we were not disturbed by that. At least the Doctor wasn't. He had seen a tree and he was satisfied that before long he would find water, vegetation and creatures.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Quando a mariposa estava a cerca de seis metros do chão, ela abriu as asas e pousou suavemente na areia. Tocou o chão com leveza, moveu-se um pouco e então parou.

### **Original English**

At last when the moth had dropped within twenty feet of the ground he spread his wings motionless and like a great kite gently touched the sand, in hops at first, then ran a little, braced himself and came to a standstill.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles tinham chegado na Lua.

### **Original English**

We had landed on the Moon!

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles estavam começando a se acostumar com o novo ar. Antes de saírem, o Doutor pediu que o cavalo esperasse. Isso os ajudou a se sentir mais confortáveis com a nova atmosfera e os arredores.

### **Original English**

By this time we had had a chance to get a little more used to the new air. But before we made any attempt to "go ashore" the Doctor thought it best to ask our gallant steed to stay where he was a while, so that we could still further accustom ourselves to the new atmosphere and conditions.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O cavalo ficou feliz em descansar. O Doutor Dolittle compartilhou um chocolate que ele havia guardado. Os quatro comeram em silêncio porque estavam com muita fome e maravilhados com o novo lugar.

### **Original English**

This request was willingly granted. Indeed, the poor insect himself, I imagine, was glad enough to rest a while. From somewhere in his packages John Dolittle produced an emergency ration of chocolate which he had been saving up. All four of us munched in silence, too hungry and too awed by our new surroundings to say a word.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A luz continuava mudando constantemente, como a Aurora Boreal. As cores das montanhas mudavam rapidamente, por exemplo, áreas rosas se tornavam verdes e áreas violetas se tornavam rosa.

### **Original English**

The light changed unceasingly. It reminded me of the Northern Lights, the Aurora Borealis. You would gaze at the mountains above you, then turn away a moment, and on looking back find everything that had been pink was now green, the shadows that had been violet were rose.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Respirar ainda era um pouco difícil, então eles precisavam manter os "sinos lunares" por perto. Essas grandes flores laranja os ajudavam a respirar o ar do espaço. Eles sentiam que poderiam eventualmente se acostumar com o novo ar e não precisariam mais dos sinos por muito tempo.

### **Original English**

Breathing was still kind of difficult. We were compelled for the moment to keep the "moon-bells" handy. These were the great orange-coloured flowers that the moth had brought down for us. It was their perfume (or gas) that had enabled us to cross the airless belt that lay between the Moon and the Earth. A fit of coughing was always liable to come on if one left them too long. But already we felt that we could in time get used to this new air and soon do without the bells altogether.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A gravidade era muito estranha. Era fácil ficar em pé, e andar exigia pouco esforço para o corpo, mas era difícil para os pulmões. Pular era a coisa mais surpreendente; um pequeno salto os enviava voando alto no ar. Respirar era difícil, e o Doutor Dolittle aconselhou-os a ter muito cuidado por causa de seus corações. Apesar disso, eles sentiam uma alegria leve e queriam explorar este novo mundo. O escritor estava ansioso para pular da mariposa e correr pela terra, cantando com chocolate na boca.

### **Original English**

The gravity too was very confusing. It required hardly any effort to rise from a sitting position to a standing one. Walking was no effort at all — for the muscles — but for the lungs it was another question. The most extraordinary sensation was jumping. The least little spring from the ankles sent you flying into the air in the most fantastic fashion. If it had not been for this problem of breathing properly (which the Doctor seemed to feel we should approach with great caution on account of its possible effect on the heart) we would all have given ourselves up to this most light-hearted feeling which took possession of us. I remember, myself, singing songs — the melody was somewhat indistinct on account of a large mouthful of

chocolate — and I was most anxious to get down off the moth's back and go bounding away across the hills and valleys to explore this new world.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Doutor Dolittle foi sábio ao fazê-los esperar. Ele disse a todos em sussurros baixos, necessários no novo ar claro, que não deveriam deixar as flores para trás nem por um momento.

### **Original English**

But I realize now that John Dolittle was very wise in making us wait. He issued orders (in the low whispers which we found necessary in this new clear air) to each and all of us that for the present the flowers were not to be left behind for a single moment.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Carregar as flores era difícil, mas eles seguiram as ordens. Eles não precisaram de uma escada para descer. Um salto suave os enviou voando das costas do inseto para o chão, onde pousaram facilmente de uma altura de vinte e cinco pés. Eles deram o salto e começaram a andar na areia de um novo mundo.

### **Original English**

They were cumbersome things to carry but we obeyed orders. No ladder was needed now to descend by. The gentlest jump sent one flying off the insect's back to the ground where you landed from a twenty-five-foot drop with ease and comfort. Zip! The spring was made. And we were wading in the sands of a new world.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles deram um salto e pousaram na areia de um novo mundo.

### **Original English**

"Zip! — The spring was made"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

# **THE LAND OF COLOURS AND PERFUMES**

## **Pt/En**

### **Português**

O grupo que pousou no novo mundo era incomum, mas era uma boa equipe. Polynesia, a ave, era muito forte e conseguia sobreviver em qualquer clima, precisando apenas de um pouco de semente e água algumas vezes por semana. Chee-Chee, o macaco, também era excelente em encontrar comida. Ele conseguia cheirar frutas e nozes silvestres para saber se eram seguras para comer, uma habilidade que nem mesmo o Doutor Dolittle conseguia explicar.

### **Original English**

WE WERE AFTER all, when you come to think of it, a very odd party, this, which made the first landing on a new world. But in a great many ways it was a peculiarly good combination. First of all, Polynesia: she was the kind of bird which one always supposed would exist under any conditions, drought, floods, fire or frost. I've no doubt that at that time in my boyish way I exaggerated Polynesia's adaptability and endurance. But even to this day I can never quite imagine any circumstances in which that remarkable bird would perish. If she could get a pinch of seed (of almost any kind) and a sip of water two or three times a week she would not only carry on quite cheerfully but would scarcely even remark upon the strange nature or scantiness of the rations. Then Chee-Chee: he was not so easily provided for in the matter of food. But he always seemed to be able to provide for himself anything that was lacking. I have never known a better forager than Chee-Chee. When every one was hungry he could go off into an entirely new forest and just by smelling the wild fruits and nuts he could tell if they were safe to eat. How he did this even John Dolittle could never find out. Indeed Chee-Chee himself didn't know.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele podia usar o nariz para verificar se a comida era segura para comer.

### **Original English**

"By smelling he could tell if they were safe to eat"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O escritor explicou que não tinha diplomas em ciências. No entanto, ele havia aprendido a ser um bom secretário em viagens de estudo da natureza. Ele também conhecia bem os hábitos do Doutor Dolittle.

### **Original English**

Then myself: I had no scientific qualifications but I had learned how to be a good secretary on natural history expeditions and I knew a good deal about the Doctor's ways.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Doutor Dolittle era especial. Ele nunca afirmava saber as coisas com certeza antes de aprendê-las. Ele abordava novos desafios com uma mente simples e aberta, o que facilitava o aprendizado para ele e o ensinamento para os outros.

### **Original English**

Finally there was the Doctor. No naturalist has ever gone afield to grasp at the secrets of a new land with the qualities John Dolittle possessed. He never claimed to know anything, beforehand, for certain. He came to new problems with a childlike innocence which made it easy for himself to learn and the others to teach.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O grupo que eles formaram era incomum. Muitos cientistas poderiam ter achado estranho. Mas eles tinham habilidades e itens especiais que nenhuma outra expedição teve antes.

### **Original English**

Yes, it was a strange party we made up. Most scientists would have laughed at us no doubt. Yet we had many things to recommend us that no expedition ever carried before.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Doutor Dolittle começou a jornada sem demora. Diferente de outros exploradores que poderiam primeiro plantar uma bandeira, ele deu o sinal para partir assim que todos estavam prontos. Chee-Chee, o escritor e Polinésia o seguiram imediatamente.

### **Original English**

As usual the Doctor wasted no time in preliminaries. Most other explorers would have begun by planting a flag and singing national anthems. Not so with John Dolittle. As soon as he was sure that we were all ready he gave the order to march. And without a word Chee-Chee and I (with Polynesia who perched herself on my shoulder) fell in behind him and started off.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

As primeiras horas na Lua pareciam um sonho. Eles sabiam que estavam em um novo mundo, e a baixa gravidade os fazia sentir muito leves, como se estivessem andando no ar. Essa sensação estranha os fez querer que alguém lhes dissesse que estavam acordados. Então, eles continuaram conversando com o Doutor Dolittle, Chee-Chee e Polinésia, mesmo quando não tinham nada importante a dizer. No entanto, suas próprias vozes soavam muito altas e estranhas, o que fez toda a experiência parecer ainda mais um sonho.

### **Original English**

I have never known a time when it was harder to shake loose the feeling of living in a dream as those first few hours we spent on the Moon. The knowledge that we were treading a new world never before visited by Man, added to this extraordinary feeling caused by the gravity, of lightness, of walking on air, made you want every minute to have some one tell you that you were actually awake and in your right senses. For this reason I kept constantly speaking to the Doctor or Chee-Chee or Polynesia — even when I had nothing particular to say. But the uncanny booming of my own voice every time I opened my lips and spoke above the faintest whisper merely added to the dream-like effect of the whole experience.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Gradualmente, eles começaram a se acostumar com a Lua. Havia muitas coisas novas e surpreendentes para ver. As cores da paisagem eram estranhas e mudavam constantemente, dificultando saber para que lado ir. O Doutor Dolittle tinha uma pequena bússola, mas quando olharam para ela, viram que estava tão confusa quanto eles. A agulha girava loucamente e não parava.

### **Original English**

However, little by little, we grew accustomed to it. And certainly there was no lack of new sights and impressions to occupy our minds. Those strange and ever changing colours in the landscape were most bewildering, throwing out your course and sense of direction entirely. The Doctor had brought a small pocket compass with him. But on consulting it, we saw that it was even more confused than we were. The needle did nothing but whirl around in the craziest fashion and no amount of steadying would persuade it to stay still.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Doutor Dolittle tinha trazido uma bússola consigo.

### **Original English**

"The Doctor had brought a compass"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles pararam de usar a bússola. O Doutor Dolittle decidiu usar seus mapas lunares e seu próprio senso de direção. Ele estava tentando encontrar uma árvore que havia visto antes. No entanto, todas as colinas naquela área pareciam muito semelhantes, e os mapas não ajudavam em nada. Eles podiam ver alguns picos atrás deles que pareciam estar nos mapas, mas nada à frente correspondia. Isso os fez sentir ainda mais certeza de que estavam viajando em direção ao lado oculto da Lua, um lugar que nenhum olho humano jamais viu.

### **Original English**

Giving that up, the Doctor determined to rely on his moon maps and his own eyesight and bump of locality. He was heading towards where he had seen that tree — which was at the end of one of the ranges. But all the ranges in this section seemed very much alike. The maps did not help us in this respect in the least. To our rear we could see certain peaks which we thought we could identify on the charts. But ahead nothing fitted in at all. This made us feel surer than ever that we were moving toward the Moon's other side which earthly eyes had never seen.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Enquanto caminhavam facilmente sobre a areia solta, o Doutor Dolittle disse que a água poderia existir apenas no outro lado da Lua. Ele pensou que isso poderia ser a razão pela qual os cientistas nunca acreditaram que houvesse água na Lua.

### **Original English**

"It is likely enough, Stubbins," said the Doctor as we strode lightly forward over loose sand which would ordinarily have been very heavy going, "that it is only on the other side that water exists. Which may partly be the reason why astronomers never believed there was any here at all."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O narrador estava tão ocupado procurando por vistas incomuns que não percebeu quão ameno e agradável estava o clima até o Doutor mencionar isso. O Doutor Dolittle havia temido que encontrariam uma temperatura muito quente ou muito fria, como no Ártico. No entanto, o clima era muito agradável, exceto pelo ar ter uma qualidade nova e estranha. Um vento constante e suave soprava, e a temperatura permanecia quase constante.

### **Original English**

For my part I was so on the look-out for extraordinary sights that it did not occur to me, till the Doctor spoke of it, that the temperature was extremely mild and agreeable. One of the things that John Dolittle had feared was that we should find a heat that was unbearable or a cold that was worse than Arctic. But except for the difficulty of the strange new quality of the air, no human could have asked for a nicer climate. A gentle steady wind was blowing and the temperature seemed to remain almost constantly the same.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles procuraram por toda parte por rastros de animais, mas não encontraram nenhum. Não sabiam que tipo de animais esperar. A areia solta não mostrava sinais, e nem mesmo Chee-Chee, que era habilidoso em encontrar rastros incomuns, conseguiu encontrar algum.

### **Original English**

We looked about everywhere for tracks. As yet we knew very little of what animal life to expect. But the loose sand told nothing, not even to Chee-Chee, who was a pretty experienced hand at picking up tracks of the most unusual kind.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

Havia muitos cheiros diferentes no ar. A maioria deles era como perfumes agradáveis de flores que o vento trazia das montanhas à frente. Às vezes, um cheiro desagradável se misturava com os agradáveis. No entanto, eles não conseguiam reconhecer nenhum dos cheiros, exceto o aroma das moon bells que tinham trazido consigo.

### Original English

Of odours and scents there were plenty — most of them very delightful flower perfumes which the wind brought to us from the other side of the mountain ranges ahead. Occasionally a very disagreeable one would come, mixed up with the pleasant scents. But none of them, except that of the moon bells the moth had brought with us, could we recognize.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

Eles viajaram por muitas milhas, cruzando uma crista após outra, mas ainda não conseguiam ver a árvore do Doutor. Viajar sobre as montanhas era muito mais fácil do que seria na Terra, pois pular para cima e para baixo era muito fácil. No entanto, eles estavam carregando muita bagagem e se sentiam cansados. Depois de duas horas e meia, começaram a se sentir desanimados. Polynesia se ofereceu para voar à frente para olhar, mas o Doutor não quis. Ele queria que todos ficassem juntos por enquanto.

### Original English

On and on we went for miles, crossing ridge after ridge and still no glimpse did we get of the Doctor's tree. Of course crossing the ranges was not nearly as hard travelling as it would have been on Earth. Jumping and bounding both upward and downward was extraordinarily easy. Still, we had brought a good deal of baggage with us and all of us were pretty heavy-laden; and after two and a half hours of travel we began to feel a little discouraged. Polynesia then volunteered to fly ahead and reconnoitre, but this the Doctor was loath to have her do. For some reason he wanted us all to stick together for the present.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O narrador mencionou que pular era extremamente fácil.

### **Original English**

"Jumping was extraordinarily easy"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Depois de mais um tempo, o Doutor concordou em deixá-la voar para cima. Ela tinha que ficar onde ele pudesse vê-la. Ele queria saber se ela conseguia encontrar a posição da árvore de um lugar mais alto.

### **Original English**

However, after another half-hour of going he consented to let her fly straight up so long as she remained in sight, to see if she could spy out the tree's position from a greater height.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

# **THIRST!**

## **Pt/En**

### **Português**

Eles descansaram por um tempo. Polinésia voou alto como um pássaro, subindo até cerca de mil pés. Então ela desceu lentamente. O Doutor ficou impaciente porque ela era lenta. O escritor não entendeu por que o Doutor queria que ela ficasse perto.

### **Original English**

S O WE RESTED on our bundles a spell while Polynesia gave an imitation of a soaring vulture and straight above our heads climbed and climbed. At about a thousand feet she paused and circled. Then slowly came down again. The Doctor, watching her, grew impatient at her speed. I could not quite make out why he was so unwilling to have her away from his side, but I asked no questions.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Polinésia disse que tinha visto a árvore, mas ela ainda parecia distante. O Doutor perguntou por que ela demorou tanto para voltar. Ela explicou que estava verificando sua direção para ser uma boa guia. Ela sabia o caminho correto a seguir. Eles começaram a andar novamente, sentindo-se mais confiantes.

### **Original English**

Yes, she had seen the tree, she told us, but it still seemed a long way off. The Doctor wanted to know why she had taken so long in coming down and she said she had been making sure of her bearings so that she would be able to act as guide. Indeed, with the usual accuracy of birds, she had a very clear idea of the direction we should take. And we set off again, feeling more at ease and confident.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A árvore parecia mais próxima de uma vista elevada, mas na verdade era longe. Duas coisas a faziam parecer mais perto. O ar da lua fazia tudo parecer mais próximo. Além disso, eles pensaram que a árvore era de tamanho normal, como um carvalho, e adivinharam sua distância com base nisso. No entanto, quando chegaram até ela, a árvore era incrivelmente enorme.

### **Original English**

The truth of it was of course that seen from a great height, as the tree had first appeared to us, the distance had seemed much less than it actually was. Two more things helped to mislead us. One, that the moon air, as we now discovered, made everything look nearer than it actually was in spite of the soft dim light. And the other was that we had supposed the tree to be one of ordinary earthly size and had made an unconscious guess at its distance in keeping with a fair-sized oak or elm. Whereas when we did actually reach it we found it to be unimaginably huge.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

O escritor sempre se lembraria da árvore. Foi a primeira experiência deles na Lua. Começou a escurecer, um estranho crepúsculo. A árvore era muito alta, cerca de trezentos pés de altura, e seu tronco era largo. Parecia muito estranha e parecia viva. Chee-Chee estava com muito medo, e levou tempo para o Doutor e o escritor convencê-lo a ajudá-los a montar acampamento sob seus galhos.

### Original English

I shall never forget that tree. It was our first experience of moon life, in the Moon. Darkness was coming on when we finally halted beneath it. When I say darkness I mean that strange kind of twilight which was the nearest thing to night which we ever saw in the Moon. The tree's height, I should say, would be at least three hundred feet and the width of it across the trunk a good forty or fifty. Its appearance in general was most uncanny. The whole design of it was different from any tree I have ever seen. Yet there was no mistaking it for anything else. It seemed — how shall I describe it? — alive. Poor Chee-Chee was so scared of it his hair just stood up on the nape of his neck and it was a long time before the Doctor and I persuaded him to help us pitch camp beneath its boughs.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

O falante disse que a árvore era diferente de qualquer árvore que eles já tinham visto.

### Original English

"It was different from any tree I have ever seen"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

O grupo estava quieto e pronto para sua primeira noite na Lua. Todos se sentiam inquietos, embora não soubessem exatamente o porquê. O vento soprava suave e constante, como os ventos lunares sempre faziam. Havia luz suficiente para ver formas, mas a Terra não estava visível e não havia reflexo.

## Original English

Indeed we were a very subdued party that prepared to spend its first night on the Moon. No one knew just what it was that oppressed us but we were all conscious of a definite feeling of disturbance. The wind still blew — in that gentle, steady way that the moon winds always blew. The light was clear enough to see outlines by, although most of the night the Earth was invisible, and there was no reflection whatever.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

Enquanto eles estavam desfazendo as malas e preparando o chocolate para o jantar, o Doutor continuava olhando nervosamente para os galhos estranhos da árvore acima deles.

## Original English

I remember how the Doctor, while we were unpacking and laying out the rest of our chocolate ration for supper, kept glancing uneasily up at those strange limbs of the tree overhead.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

O Doutor continuou a olhar para a árvore com uma expressão preocupada.

## Original English

"The Doctor kept glancing up uneasily"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

Eles tinham certeza de que o vento estava movendo os galhos, mas o vento era muito regular. Os galhos se moviam de forma irregular, o que era estranho. Quase parecia que a árvore estava se movendo sozinha, como um animal preso ao chão. No entanto, eles não podiam ter certeza absoluta porque o vento estava soprando o tempo todo.

## Original English

Of course it was the wind that was moving them — no doubt of that at all. Yet the wind was so deadly regular and even. And the movement of the boughs wasn't regular at all. That was the weird part of it. It almost seemed as though the tree were doing some moving on its own, like an animal chained by its feet in the ground. And still you could never be sure — because, after all, the wind was blowing all the time.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A árvore fez um som de gemido. Eles sabiam que árvores faziam sons com o vento em casa, mas o som desta árvore era estranho e não combinava com o vento normal que sentiam.

### **Original English**

And besides, it moaned. Well, we knew trees moaned in the wind at home. But this one did it differently — it didn't seem in keeping with that regular even wind which we felt upon our faces.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Polinésia, que geralmente era calma, parecia confusa e preocupada. Os pássaros têm sentidos mais aguçados do que as pessoas para árvores e vento. Polinésia não se aproximou da árvore, e Chee-Chee, que estava acostumado a florestas, também não se aproximaria dessa planta estranha.

### **Original English**

I could see that even the worldly-wise practical Polynesia was perplexed and upset. And it took a great deal to disturb her. Yet a bird's senses towards trees and winds are much keener than a man's. I kept hoping she would venture into the branches of the tree; but she didn't. And as for Chee-Chee, also a natural denizen of the forest, no power on earth, I felt sure, would persuade him to investigate the mysteries of this strange specimen of a Vegetable Kingdom we were as yet only distantly acquainted with.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Após o jantar, o Doutor me pediu para anotar muitas observações sobre o primeiro dia deles na Lua. Eles registraram a temperatura, a direção e a força do vento, o horário estimado de chegada e a pressão do ar. Esses detalhes eram muito importantes para o Doutor como cientista.

### **Original English**

After supper was despatched, the Doctor kept me busy for some hours taking down notes. There was much to be recorded of this first day in a new world. The temperature; the direction and force of the wind; the time of our arrival — as near as it could be guessed; the air pressure (he had brought along a small barometer among his instruments) and many other things which, while they were dry stuff for the ordinary mortal, were highly important for the scientist.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Muitas vezes desejei poder lembrar perfeitamente de pequenos detalhes. Queria me lembrar de acordar na Lua. Eu estava cansado e dormi bem, mas levei uns dez minutos para entender onde estava. Acho que percebi porque o Doutor Dolittle já estava acordado e verificando seus instrumentos.

### **Original English**

Often and often I have wished that I had one of those memories that seem to be able to recall all impressions no matter how small and unimportant. For instance, I have often wanted to remember exactly that first awakening on the Moon. We had all been weary enough with excitement and exercise, when we went to bed, to sleep soundly. All I can remember of my waking up is spending at least ten minutes working out where I was. And I doubt if I could have done it even then if I had not finally realized that John Dolittle was awake ahead of me and already pottering around among his instruments, taking readings.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O principal problema agora era a comida, pois não havia nada para o café da manhã. O Doutor se arrependeu de ter deixado a mariposa tão rapidamente. Eles ainda não tinham visto nenhum animal. Parecia longe demais para voltar à mariposa, e não tinham certeza se ela ainda estava lá.

### **Original English**

The immediate business now on hand was food. There was literally nothing for breakfast. The Doctor began to regret his hasty departure from the moth. Indeed it was only now, many, many hours after we had left him in our unceremonious haste to find the tree and explore the new world, that we realized that we had not as yet seen any signs of animal life. Still it seemed a long way to go back and consult him; and it was by no means certain that he would still be there,

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles ainda precisavam de comida e estavam determinados a encontrá-la. Rapidamente arrumaram seu equipamento de acampamento. Eles não tinham certeza de qual direção tomar. Pensaram que, se tinham encontrado uma árvore, deveria haver outras árvores em algum outro lugar onde pudessem encontrar água, como o Doutor acreditava. No entanto, olharam por toda parte, até com um telescópio, mas não conseguiram ver nenhuma outra árvore.

### **Original English**

Just the same, we needed food, and food we were going to find. Hastily we bundled together what things we had unpacked for the night's camping. Which way to go? Clearly if we had here reached one tree, there must be some direction in which others lay, where we could find that water which the Doctor was so sure must exist. But we could scan the horizon with staring eyes or telescope as much as we wished and not another leaf of a tree could we see.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Sem esperar por uma ordem, Polinésia voou para o ar para olhar ao redor.

**Original English**

This time without waiting to be ordered Polynesia soared into the air to do a little scouting.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Polinésia voou para o ar.

**Original English**

"Polynesia soared into the air"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Quando Polinésia voltou, relatou que não viu nenhuma árvore de verdade. Ela descreveu a paisagem como sendo mais parecida com um deserto. No entanto, ela apontou uma cadeia de colinas mais altas ao longe, que tinha um pico estranho em forma de chapéu, e perguntou se eles conseguiam vê-la.

**Original English**

"Well," she said on her return, "I don't see any actual trees at all. The beastly landscape is more like the Sahara Desert than any scenery I've ever run into. But over there behind that higher range—the one with the curious hat-shaped peak in the middle — you see the one I mean?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Doutor confirmou que viu o que ela queria dizer e pediu que ela continuasse explicando.

### **Original English**

"Yes," said the Doctor. "I see. Go on."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Alguém viu uma linha escura no horizonte que parecia diferente. Eles não tinham certeza se eram árvores, mas sentiam que havia algo mais além da areia. Decidiram que era melhor começar a andar porque era uma longa distância.

### **Original English**

"Well, behind that there is a dark horizon different from any other quarter. I won't swear it is trees. But myself, I feel convinced that there is something else there besides sand. We had better get moving. It is no short walk."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A caminhada foi muito longa e se tornou uma corrida contra a fome. Eles não esperavam que fosse tão difícil. Embora já tivessem caminhado sem café da manhã antes, conforme as horas passavam e a paisagem continuava sendo apenas dunas de areia e vulcões mortos, seus ânimos ficaram muito baixos.

### **Original English**

Indeed it was no short walk. It came to be a forced march or race between us and starvation. On starting out we had not foreseen anything of the kind. Going off without breakfast was nothing after all. Each one of us had done that before many a time. But as hour after hour went by and still the landscape remained a desert of rolling sand-dunes, hills and dead dry volcanoes, our spirits fell lower and lower.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O escritor sentiu que o Doutor Dolittle estava no seu melhor durante esse momento difícil. Embora o Doutor estivesse preocupado com algumas coisas, à medida que a fome e a sede pioravam e eles ficavam muito cansados, ele ficava mais feliz. Ele conseguia manter todos de bom humor contando histórias engraçadas nos momentos certos. Ele explicou que aprendeu essa habilidade em viagens de exploração anteriores, o que o ajudou a ser contratado quando era mais jovem, porque não tinha formação científica.

### **Original English**

This was one of the times when I think I saw John Dolittle really at his best. I know, although I had not questioned him, that he had already been beset with anxiety over several matters on the first steps of our march. Later he spoke of them to me: not at the time. And as conditions grew worse, as hunger gnawed at our vitals and the most terrible thirst parched our tongues — as strength and vitality began to give way and mere walking became the most terrible hardship, the Doctor grew cheerier and cheerier. He didn't crack dry jokes in an irritating way either. But by some strange means he managed to keep the whole party in good mood. If he told a funny story it was always at the right time and set us all laughing at our troubles. In talking to him afterwards about this I learned that he had, when a young man, been employed on more than one exploration trip to keep the expedition in good humour. It was, he said, the only way he could persuade the chief to take him, since at that time he had no scientific training to recommend him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O escritor acreditava que o grupo não teria continuado sem a companhia alegre e solidária do Doutor. A sede era extremamente dolorosa, e o escritor sentia que cada passo poderia ser o último.

### **Original English**

Anyway, I sincerely doubt whether our party would have held out if it had not been for his sympathetic and cheering company. The agonies of thirst were something new to me. Every step I thought must be my last.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Perto do final do que parecia ser o segundo dia, o escritor ouviu Polinésia mencionar florestas adiante. A essa altura, o escritor provavelmente estava se sentindo muito fraco e confuso. Eles continuaram seguindo os outros. Eles realmente chegaram à água, e antes de cair em um sono profundo, o escritor se lembrou de Chee-Chee dando-lhes água fresca de um copo feito de uma folha.

### **Original English**

Finally at what seemed to be the end of our second day, I vaguely heard Polynesia saying something about "Forests ahead!" I imagine I must have been half delirious by then. I still staggered along, blindly following the others. I know we did reach water because before I fell and dozed away into a sort of half faint I remember Chee-Chee trickling something marvellously cool between my lips out of a cup made from a folded leaf.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Ele lembrou que Chee-Chee colocou algo fresco em seus lábios.

### **Original English**

"I remember Chee-Chee trickling something cool between my lips"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

# **CHEE-CHEE THE HERO**

## **Pt/En**

### **Português**

Quando ele acordou, sentiu-se envergonhado e pensou que não era um bom explorador. O Doutor, Chee-Chee e Polinésia já estavam acordados. O Doutor Dolittle veio até ele assim que o viu acordado.

### **Original English**

WHEN I AWOKE I felt very much ashamed of myself. What an explorer! The Doctor was moving around already — and, of course, Chee-Chee and Polynesia. John Dolittle came to my side immediately he saw I was awake.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Doutor Dolittle falou com ele, parecendo saber o que ele estava pensando. Disse-lhe para não se sentir envergonhado de seu desempenho. Explicou que Chee-Chee e Polinésia estavam acostumados a viajar em lugares quentes e secos, e ele também.

### **Original English**

As though he knew the thoughts that were in my mind he at once started to reprimand me for feeling ashamed of my performance. He pointed out that after all Chee-Chee and Polynesia were accustomed to travelling in hot dry climates and that so, for that matter, was he himself.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O Doutor Dolittle disse a Stubbins que seu desempenho tinha sido muito bom. Disse que Stubbins tinha completado toda a jornada e só parou quando a ajuda estava perto. Acrescentou que muitos exploradores experientes não teriam conseguido fazer tão bem, chamando a jornada de muito difícil. Disse a Stubbins que ele foi magnífico e que deveria tomar café da manhã, já que finalmente tinham comida.

### **Original English**

"Taken all in all, Stubbins," said he, "your own performance has been extremely good. You made the trip, the whole way, and only collapsed when relief was in sight. No one could ask for more than that. I have known many experienced explorers who couldn't have done nearly as well. It was a hard lap — a devilish hard lap. You were magnificent. Sit up and have some breakfast. Thank goodness, we've reached food at last!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Sentindo-se fraco e cansado, ele se sentou e viu frutas organizadas ao seu redor. Ele soube que o confiável Chee-Chee tinha encontrado a comida usando seu excelente olfato. Nenhuma das frutas era familiar para ele ou para o Doutor, mas eles confiaram no julgamento de Chee-Chee de que a comida era segura para comer.

### **Original English**

Weak and frowsty, I sat up. Arranged immediately around me was a collection of what I later learned were fruits. The reliable Chee-Chee, scared though he might be of a moving tree or a whispering wind, had served the whole party with that wonderful sense of his for scenting out wild foodstuffs. Not one of the strange courses on the bill of fare had I or the Doctor seen before. But if Chee-Chee said they were safe we knew we need not fear.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

As frutas que encontraram eram muito diferentes em tamanho, desde tão grandes quanto um baú até tão pequenas quanto uma noz. Como estavam famintos, comeram muito. Também encontraram água coletada em cascas de nozes grandes e em recipientes feitos de folhas torcidas. O café da manhã foi maravilhoso, mesmo que não soubessem os nomes das frutas.

### **Original English**

Some of the fruits were as big as a large trunk; some as small as a walnut. But, starving as we were, we just dived in and ate and ate and ate. Water there was too, gathered in the shells of enormous nuts and odd vessels made from twisted leaves. Never has a breakfast tasted so marvellous as did that one of fruits which I could not name.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Algumas das frutas eram tão grandes quanto um baú.

### **Original English**

"Some of the fruits were as big as a trunk"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Chee-Chee, um pequeno macaco, geralmente era tímido e medroso. No entanto, ele corajosamente foi sozinho para a selva para encontrar comida quando todos os outros estavam perdendo as forças. Embora outros o vissem apenas como o macaco de um tocador de realejo, ele os salvou da fome. Ele enfrentou seus medos a cada passo e foi considerado um grande herói. Eles estavam muito gratos por tê-lo, pois seu conhecimento da selva e sua coragem salvaram a expedição.

### **Original English**

Chee-Chee! — Poor little timid Chee-Chee, who conquered your own fears and volunteered to go ahead of us alone, into the jungle to find food when our strength was giving out. To the world you were just an organ-grinder's monkey. But to us whom you saved from starvation, when terror beset you at every step, you will for ever be ranked high in the list of the great heroes of all time. Thank goodness we had you with us! Our bones might to-day be mouldering in the sands of the Moon if it had not been for your untaught science, your jungle skill — and, above all, your courage that overcame your fear!

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Enquanto comiam, o narrador notou uma crista com uma floresta no topo e plantas crescendo descendo dela. Uma árvore ficava longe do grupo principal. Eles não tinham certeza por que ela sobrevivia, mas pensaram que uma nascente subterrânea poderia fornecer água. Essa árvore era muito antiga, possivelmente com milhares de anos, e havia crescido muito. Ela era importante porque agia como um sinal apontando para uma área habitável na Lua. Sem ela, toda a expedição poderia ter morrido.

## Original English

Well, to return: as I ate these strange fruits and sipped the water that brought life back I gazed upward and saw before me a sort of ridge. On its level top a vegetation, a kind of tangled forest, flourished; and trailing down from this ridge were little outposts of the Vegetable Kingdom, groups of bushes and single trees, that scattered and dribbled away in several directions from the main mass. Why and how that lone tree survived so far away we could never satisfactorily explain. The nearest John Dolittle could come to it was that some underground spring supplied it with enough water or moisture to carry on. Yet there can be no doubt that to have reached such enormous proportions it must have been there hundreds — perhaps thousands — of years. Anyway, it is a good thing for us it was there. If it had not been, as a pointer towards this habitable quarter of the Moon — it is most likely our whole expedition would have perished.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

Depois de terminarem seu café da manhã incomum, o Doutor e o narrador perguntaram a Chee-Chee sobre a floresta onde ele havia encontrado a comida.

## Original English

When the Doctor and I had finished our mysterious breakfast we started to question Chee-Chee about the forest from which he had produced the food we had eaten.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

Chee-Chee explicou que ele estava com muito medo e frequentemente fechava os olhos enquanto procurava por comida. Ele passou por árvores e plantas e cheirava para encontrar comida. Ele encontrou frutas e nozes nas árvores. Ele também encontrou uma raiz que cheirava bem, semelhante ao gengibre. Ele correu para casa com a comida que havia coletado.

## Original English

"I don't know how I did it," said Chee-Chee when we asked him. "I just shut my eyes most of the time — terribly afraid. I passed trees, plants, creepers, roots. I smelt — Goodness! I too was hungry, remember. I smelt hard as I could. And soon of course I spotted food, fruits. I climbed a tree — half the time with my eyes shut. Then I see some monster, golly! What a jungle — different from any monkey ever see before — Woolly, woolly! — Ooh, ooh! All the same, nuts smell good. Catch a few. Chase down the tree. Run some more. Smell again. Good! — Up another tree. Different fruit, good just the same. Catch a few. Down again. Run home. On the way smell good root. Same as ginger — only better. Dig a little. Keep eyes shut — don't want to see monster. Catch a piece of root. Run all the way home. Here I am. Finish!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Chee-Chee mencionou que ele subiu em uma árvore.

### **Original English**

"I climbed a tree"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A história de Chee-Chee foi interessante, mas não lhes deu muitas informações sobre a floresta lunar. Sentindo-se descansados e prontos, eles queriam explorá-la por si mesmos.

### **Original English**

Well, dear old Chee-Chee's story was descriptive of his own heroic adventures but it did not give us much idea of the moon forest which we were to explore. Nevertheless, rested and fit, we now felt much more inclined to look into things ourselves.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles deixaram a bagagem para trás e caminharam em direção às árvores, que ficavam a cerca de quatro milhas de distância. Eles se sentiam confiantes de que conseguiriam encontrar o caminho de volta para seus acampamentos anteriores.

### **Original English**

Leaving what luggage we had brought with us from our original landing point, we proceeded towards the line of trees at the summit of the bluff, about four miles ahead of us. We now felt that we could find our way back without much difficulty to the two last camps we had established.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles se aproximaram da colina onde as plantas estavam crescendo.

### **Original English**

"We approached the bluff on whose brow the vegetation flourished"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

O caminho era de areia fofa, mas ficou mais firme à medida que se aproximavam do penhasco.

### **Original English**

The going was about the same, loose sand — only that as we approached the bluff we found the sand firmer to the tread.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Eles caminharam pela última parte em direção às plantas. O caminho era frequentemente íngreme. O narrador sentia que fariam novas descobertas e aprenderiam coisas importantes sobre a misteriosa Lua.

### **Original English**

On the way up the last lap towards the vegetation line we were out of view of the top itself. Often the going was steep. All the way I had the feeling that we were about to make new and great discoveries — that for the first time we were to learn something important about the true nature of the mysterious Moon.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

# **ON THE PLATEAU**

## **Pt/En**

### **Português**

Eles viram as florestas da Lua pela primeira vez de forma emocionante. Quando olharam sobre o penhasco, viram uma parede de selva adiante. As árvores eram muito diferentes de qualquer árvore vista na Terra, lembrando mais formas de plantas.

### **Original English**

I NDEED OUR FIRST close acquaintance with the forests of the Moon was made in quite a dramatic manner. If it had been on a stage it could not have been arranged better for effect. Suddenly as our heads topped the bluff we saw a wall of jungle some mile or so ahead of us. It would take a very long time to describe those trees in detail. It wasn't that there were so many kinds but each one was so utterly different from any tree we had seen on the Earth. And yet, curiously enough, they did remind you of vegetable forms you had seen, but not of trees.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Algumas árvores pareciam samambaias. Outra era como uma grande planta com muitas flores pequenas no topo. Esta árvore lunar era muito grande, e seu topo espesso bloqueava a chuva. Eles a chamaram de Árvore Guarda-Chuva. Todas as árvores eram estranhas e novas.

### **Original English**

For instance, there was one whole section, several square miles in extent apparently, that looked exactly like ferns. Another reminded me of a certain flowering plant (I can't recall the name of it) which grows a vast number of small blossoms on a flat surface at the top. The stems are a curious whitish green. This moon tree was exactly the same, only nearly a thousand times as big. The denseness of the foliage (or flowering) at the top was so compact and solid that we later found no rain could penetrate it. And for this reason the Doctor and I gave it the name of the Umbrella Tree. But not one single tree was there which was the same as any tree we had seen before. And there were many, many more curious growths that dimly reminded you of something, though you could not always say exactly what.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A árvore era chamada de Árvore Guarda-Chuva.

### **Original English**

"The Umbrella Tree"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Na Lua, os sons podiam viajar longe. Quando chegaram ao topo da colina, ouviram um som musical estranho. Não vinha de um único instrumento, mas parecia uma pequena orquestra tocando muito baixinho. Essa música distante os deixou um pouco preocupados.

### **Original English**

One odd thing that disturbed us quite a little was a strange sound. Noises of any kind, no matter how faint, we already knew could travel long

distances on the Moon. As soon as we had gained the plateau on top of the bluff we heard it. It was a musical sound. And yet not the sound of a single instrument. It seemed almost as though there was a small orchestra somewhere playing very, very softly. We were by this time becoming accustomed to strange things. But I must confess that this distant hidden music upset me quite a little, and so, I know, it did the Doctor.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

No topo do penhasco, eles pararam para descansar. Perceberam que a paisagem da Lua tinha seções muito claras. À frente deles, uma área larga e plana como um lago se estendia, com a selva no extremo oposto e o penhasco atrás deles. O narrador se perguntou como era a terra do outro lado da selva.

### **Original English**

At the top of the bluff we rested to get our wind before we covered the last mile up to the jungle itself. It was curious how clearly marked and separated were those sections of the Moon's landscape. And yet doubtless the smaller scale of all the geographical features of this world, so much less in bulk than our own, could partly account for that. In front of us a plateau stretched out, composed of hard sand, level and smooth as a lake, bounded in front by the jungle and to the rear of us by the cliff we had just scaled. I wondered as I looked across at the forest what scenery began on the other side of the woods and if it broke off in as sharp a change as it did here.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

A primeira tarefa importante era encontrar água. O macaco Chee-Chee concordou em guiá-los, seguindo suas pegadas da noite anterior. Isso foi fácil na planície aberta, mas mais difícil quando chegaram à borda da floresta. Chee-Chee explicou que havia viajado balançando-se nas árvores e usado o olfato para encontrar água. O narrador se sentiu sortudo por tê-lo com eles. Chee-Chee pediu que esperassem na borda da floresta enquanto ele ia na frente para garantir que conseguiria encontrar o caminho de volta.

## Original English

As the most important thing to attend to first was the establishment of a water supply, Chee-Chee was asked to act as guide. The monkey set out ahead of us to follow his own tracks which he had made last night. This he had little difficulty in doing across the open plateau. But when we reached the edge of the forest it was not so easy. Much of his travelling here had been done by swinging through the trees. He always felt safer so, he said, while explaining to us how he had been guided to the water by the sense of smell. Again I realized how lucky we had been to have him with us. No one but a monkey could have found his way through that dense, dimly lit forest to water. He asked us to stay behind a moment on the edge of the woods while he went forward to make sure that he could retrace his steps. We sat down again and waited.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

Após um breve momento, o Doutor perguntou a Stubbins se ele havia acordado durante a noite.

## Original English

"Did you wake up at all during the night, Stubbins?" the Doctor asked after a little.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## Pt/En

### Português

Stubbins respondeu que não havia acordado porque estava muito cansado. Em seguida, perguntou ao Doutor por que ele estava perguntando.

## Original English

"No," I said. "I was far too tired. Why?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O Doutor Dolittle perguntou à Polinésia se ela tinha estado acordada. Ele não respondeu à outra pergunta.

**Original English**

"Did you, Polynesia?" he asked, ignoring my question.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Polinésia respondeu que tinha estado acordada várias vezes.

**Original English**

"Yes," said she, "I was awake several times."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Polinésia respondeu que tinha estado acordada várias vezes.

**Original English**

"Yes," said she, "I was awake several times"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Ele perguntou se ela tinha ouvido ou visto algo incomum.

**Original English**

"Did you hear or see anything — er — unusual?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Polinésia disse que sim, mas não tinha certeza absoluta. Ela sentiu que algo estava se movendo ao redor do acampamento e observando eles.

**Original English**

"Yes," said she. "I can't be absolutely certain. But I sort of felt there was something moving around the camp keeping a watch on us.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

O Doutor resmungou e disse que ele tinha feito a mesma coisa.

**Original English**

"Humph!" muttered the Doctor. "So did I."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Depois disso, ele ficou em silêncio novamente.

**Original English**

Then he relapsed into silence.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

**Pt/En**

**Português**

Enquanto esperava por Chee-Chee, o Doutor olhou para a paisagem. Ele notou que o horizonte parecia diferente. Como a Lua é menor que a Terra, a distância que se pode ver é muito mais curta, especialmente em terras planas. Isso fez com que o mundo parecesse mais obviamente redondo. No chão plano, a vista era limitada a cerca de sete ou oito milhas antes que a curvatura do mundo a bloqueasse. Até as colinas pareciam diferentes, com picos aparecendo mais baixos do que realmente eram por causa da curvatura.

**Original English**

Another rather strange thing that struck me as I gazed over the landscape while we waited for Chee-Chee to return was the appearance of the horizon. The Moon's width being so much smaller than the Earth's, the distance one could see was a great deal shorter. This did not apply so much where the land was hilly or mountainous; but on the level, or the nearly level it made a very striking difference. The roundness of this world was much more easily felt and understood than was that of the world we had left. On this plateau, for example, you could only see seven or eight miles, it seemed, over the level before the curve cut off your vision. And it gave quite a new character even to the hills, where peaks showed behind other ranges, dropping downward in a way that misled you entirely as to their actual height.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

O Doutor sentiu que a redondeza deste mundo era muito fácil de notar e entender.

#### **Original English**

"The roundness of this world was much more easily felt"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

### **Pt/En**

#### **Português**

Chee-Chee voltou e relatou que havia encontrado a água da noite anterior e poderia levá-los até lá. Ele parecia assustado e inquieto, mas não conseguiu explicar o porquê quando o Doutor perguntou.

#### **Original English**

Finally Chee-Chee came back to us and said he had successfully retraced his steps to the water he had found the night before. He was now prepared to lead us to it. He looked kind of scared and ill at ease. The Doctor asked him the reason for this, but he didn't seem able to give any.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Alguém disse ao Doutor Dolittle que estava tudo bem. No entanto, eles não tinham certeza por que o Doutor havia sido chamado para vir. Eles não viram nenhum animal desde que chegaram. Mas eles sentiam que muitos animais estavam presentes. Os animais pareciam estar se escondendo, o que era confuso. Na Terra, os animais geralmente vinham ao Doutor quando precisavam de sua ajuda.

### **Original English**

"Everything's all right, Doctor," said he— "at least I suppose it is. It was partly that — oh, I don't know — I can't quite make out what it is they have asked you here for. I haven't actually laid eyes on any animal life since we left the moth who brought us. Yet I feel certain that there's lots of it here. It doesn't appear to want to be seen. That's what puzzles me. On the Earth the animals were never slow in coming forward when they were in need of your services."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Polinésia concordou com isso. Ela disse que estava claro que os animais sempre vinham à porta do consultório quando precisavam de ajuda.

### **Original English**

"You bet they were not!" grunted Polynesia. "No one who ever saw them clamouring around the surgery door could doubt that."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

## **Pt/En**

### **Português**

Polinésia grunhiu que os animais eram rápidos em pedir ajuda.

### **Original English**

"You bet they were not!" grunted Polynesia"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

# Glossary: New Words

Words introduced by the simplified reading that do not occur in the complete original English text. Each entry shows up to five real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

## **active** 'æktiv (3 occurrences)

**Português:** ativo

**Simple English:** Doing something; not resting.

**Example:** *Only insects were active.*

### **Uses in this book:**

1. The Doctor explained that these were old volcanoes that were no longer active. [Back to B1](#)
2. The plant life also became more complex and active.
3. The wind was normal, but the large groups of flowers became very active as the visitors approached.

## **advised** əd'vaɪzd (4 occurrences)

**Português:** aconselhou

**Simple English:** Told someone what is best or what to do.

**Example:** *He advised them not to send a search party for at least twenty-four hours.*

### **Uses in this book:**

1. Breathing was difficult, and Doctor Dolittle advised them to be very careful because of their hearts. [Back to B1](#)
2. He advised them not to let this thought become a worry.
3. The Doctor advised making the new suits quite large.
4. He advised them to stop eating it if they did not want to become as large as he was.

**Amazed** /ə'meɪzd/ (2 occurrences)

**Português:** espantado; espantados; surpreso

**Simple English:** Feeling or showing great surprise or wonderment.

**Example:** *I was amazed by the stunning views from the mountain top.*

**Uses in this book:**

1. The four of them ate quietly because they were very hungry and amazed by the new place. [Back to B1](#)
2. Chee-Chee was amazed by how old he was.

**blocked** blɒkt (2 occurrences)

**Português:** bloqueado

**Simple English:** stopped from going through

**Example:** *Hills blocked the area on three sides.*

**Uses in this book:**

1. This Moon tree was very big, and its thick top blocked rain. [Back to B1](#)
2. On the flat ground, the view was limited to about seven or eight miles before the curve of the world blocked it. [Back to B1](#)

**bravely** 'breɪvli (1 occurrence)

**Português:** corajosamente

**Simple English:** doing something with courage

**Example:** *She fought bravely in the battle.*

**Uses in this book:**

1. However, he bravely went alone into the jungle to find food when everyone else was losing strength. [Back to B1](#)

**challenges** 'tʃælɪndʒɪz (2 occurrences)

**Português:** desafios

**Simple English:** Difficult tasks or problems to overcome.

**Example:** *He faced many challenges at work.*

**Uses in this book:**

1. He approached new challenges with a simple, open mind, which made it easy for him to learn and for others to teach him. [Back to B1](#)

2. He noticed that the birds and insects faced the same challenges he did.

### **check** /tʃɛk/ (5 occurrences)

**Português:** verificar

**Simple English:** to look at something to be sure

**Example:** *He checked the time on his watch.*

**Uses in this book:**

1. He could use his nose to check if food was safe to eat. [Back to B1](#)
2. They had been following the music for hours, with the Doctor using a tuning-fork to check the sounds.
3. Despite a small problem, their tests using smoke to check the wind were very successful.
4. John Dolittle suggested they could easily check his height.
5. The Doctor decided he needed to check on him immediately.

### **checking** /ˈtʃɛkɪŋ/ (3 occurrences)

**Português:** verificando

**Simple English:** looking carefully to be sure

**Example:** *He was checking the branches to be sure they were strong.*

**Uses in this book:**

1. She explained she was checking her direction to be a good guide. [Back to B1](#)
2. I think I realized it because Doctor Dolittle was already awake and checking his instruments. [Back to B1](#)
3. After checking the area around their camp, she returned with a very serious expression on her face.

### **Cheerful** /ˈtʃɪrəfəl/ (1 occurrence)

**Português:** alegre; animada

**Simple English:** Full of happiness, positivity, and good spirits.

**Example:** *Even on rainy days, she remains cheerful and optimistic about life.*

**Uses in this book:**

1. The writer believed the group would not have continued without the Doctor's cheerful and supportive company. [Back to B1](#)

**collected** *kə'lektɪd* (4 occurrences)

**Português:** reuniu

**Simple English:** Gathered things together.

**Example:** *She collected her books from the desk.*

**Uses in this book:**

1. They also found water collected in large nut shells and in containers made from twisted leaves. [Back to B1](#)
2. He ran home with the food he collected. [Back to B1](#)
3. They collected several kinds of wood.
4. The Moon Man replied that for twenty days before Jamaro left, he and many large birds and insects had collected Jing-jing bark from the forest.

**comfortable** *'kʌmfərtəbəl* (2 occurrences)

**Português:** confortável

**Simple English:** giving a pleasant and relaxed feeling

**Example:** *This chair is very comfortable.*

**Uses in this book:**

1. This helped them become more comfortable with the new atmosphere and surroundings. [Back to B1](#)
2. The Doctor wanted his host to feel comfortable.

**confirmed** *kən'fɜ:rmɪd* (8 occurrences)

**Português:** confirmado

**Simple English:** Shown to be true.

**Example:** *This was confirmed when pygmies surrounded them.*

**Uses in this book:**

1. The Doctor confirmed that he saw what she meant and asked her to continue explaining. [Back to B1](#)
2. The Lilies confirmed that they certainly could.
3. Polynesia confirmed she saw the Moon Man limp, dragging his left foot.
4. He confirmed he wore a bracelet, saying a woman had worn it before him, but he could not remember more details because it was a very long time ago.

5. The Doctor confirmed that they knew the giant was Otho Bludge, an artist from the Stone Age who had been carried away from Earth when the Moon moved into the sky.

**containers** *kən'teɪnərz* (2 occurrences)

**Português:** recipientes

**Simple English:** things used to hold or carry items

**Example:** *She put water into the containers.*

**Uses in this book:**

1. They also found water collected in large nut shells and in containers made from twisted leaves. [Back to B1](#)
2. The speaker took some containers made from gourds and went towards the forests to find water.

**correct** *kə'rekt* (2 occurrences)

**Português:** correto

**Simple English:** right or true

**Example:** *He found the correct way to open the door.*

**Uses in this book:**

1. She knew the correct way to go. [Back to B1](#)
2. She expressed that she hoped the Doctor was correct, but she herself was not very sure about their return.

**degrees** *di'grɪz* (1 occurrence)

**Português:** diplomas

**Simple English:** Official certificates from a university or college.

**Example:** *The writer said they did not have science degrees.*

**Uses in this book:**

1. The writer explained that they did not have science degrees. [Back to B1](#)

**dinner** *'dɪnər* (3 occurrences)

**Português:** jantar

**Simple English:** the main meal in the evening

**Example:** *They ate dinner at 7 p.m.*

**Uses in this book:**

1. After dinner, the Doctor asked me to write down many notes about their first day on the Moon. [Back to B1](#)
2. After a short and quiet dinner, they went to bed.
3. While the Doctor, Chee-Chee, and the narrator prepared dinner, Polynesia commented that they had probably disturbed the Moon people.

**Embarrassed** */ɪm'bærəst/* (1 occurrence)

**Português:** envergonhado; embaraçado; constrangido

**Simple English:** Feeling ashamed or uncomfortable because of past events.

**Example:** *He felt embarrassed after tripping in front of everyone at the party.*

**Uses in this book:**

1. When he woke up, he felt embarrassed and thought he was not a good explorer. [Back to B1](#)

**entire** */ɪn'taɪər/* (2 occurrences)

**Português:** inteiro; toda; todo

**Simple English:** Involving or describing the whole of something.

**Example:** *She ate the entire cake by herself during the party last night.*

**Uses in this book:**

1. Without it, the entire expedition might have died. [Back to B1](#)
2. He searched the entire Moon but found no other people; he was completely alone and desperately wanted company.

**estimated** *'ɛstɪˌmeɪtɪd* (2 occurrences)

**Português:** estimou

**Simple English:** made a careful guess about a number or value

**Example:** *He estimated the cost of the pipe.*

**Uses in this book:**

1. They recorded the temperature, wind direction and strength, the estimated time of arrival, and the air pressure. [Back to B1](#)
2. The lake was estimated to be at least five miles wide in the middle.

**eventually** /ɪˈvɛntʃuəli/ (5 occurrences)

**Português:** eventualmente; acabou; conseqüentemente

**Simple English:** After a series of events or extended period.

**Example:** *We eventually found the solution after many trials and errors.*

**Uses in this book:**

1. They felt they could eventually get used to the new air and would not need the bells for much longer. [Back to B1](#)
2. They eventually found a strange swamp tree with wide, soft leaves.
3. Eventually, they had to stop trying and return to their camp, arriving very late.
4. Eventually, he reached a point where he could whistle short conversations with them.
5. However, he eventually managed to calm them down.

**focus** ˈfoukəs (2 occurrences)

**Português:** focar

**Simple English:** To pay attention to one thing.

**Example:** *He wanted to focus on their safety first.*

**Uses in this book:**

1. People can only focus on a limited number of things; if they try to remember too much, they forget. [Back to B1](#)
2. He explained that they would not need to worry about clothes for some time, and could now focus on more important things.

**Frightened** /ˈfraɪnd/ (3 occurrences)

**Português:** assustado; amedrontado; assustou

**Simple English:** Feeling afraid suddenly due to danger or threat.

**Example:** *She was frightened when she heard the loud noise outside.*

**Uses in this book:**

1. Chee-Chee was very frightened, and it took time for the Doctor and the writer to convince him to help them set up camp under its branches. [Back to B1](#)

2. Chee-Chee was very frightened by the large insects gathering around them, which could scare anyone.

3. The man was very surprised and frightened by the sound of the narrator's voice.

### **gradually** /'grædʒuəli/ (1 occurrence)

**Português:** gradualmente; progressivamente; forma gradual

**Simple English:** In small amounts over an extended period of time.

**Example:** *The weather gradually warmed up as spring approached, making it pleasant outside.*

**Uses in this book:**

1. Gradually, they started to get used to the Moon. [Back to B1](#)

### **habits** 'hæbɪts (1 occurrence)

**Português:** hábitos

**Simple English:** things a person does often and regularly

**Example:** *People depend on habits to make decisions.*

**Uses in this book:**

1. They also knew Doctor Dolittle's habits well. [Back to B1](#)

### **hero** 'hɪərəʊ (1 occurrence)

**Português:** herói

**Simple English:** a person who is admired for brave acts

**Example:** *They followed the ape-man who seemed like a hero.*

**Uses in this book:**

1. He faced his fears at every step and was considered a great hero. [Back to B1](#)

### **incredibly** /ɪn'krɛdəbli/ (6 occurrences)

**Português:** incrivelmente; extremamente

**Simple English:** To an extremely great or surprising degree.

**Example:** *The movie was incredibly interesting; I couldn't stop watching.*

**Uses in this book:**

1. However, when they reached it, the tree was incredibly huge. [Back to B1](#)

2. Chee-Chee stammered that they had found tracks belonging to a man, but they were incredibly large.
3. Chee-Chee stammered that they had found tracks belonging to a man, but they were incredibly large.
4. Much of it was incredibly beautiful.
5. Some of the birds were about the same size as birds on Earth, but others were incredibly large and had different colours and shapes.

**items** /'aɪtəmz/ (3 occurrences)

**Português:** objetos

**Simple English:** Things or objects, especially small ones.

**Example:** *Clayton said he wished they had left those items.*

**Uses in this book:**

1. But they had special skills and items that no other expedition had before.

[Back to B1](#)

2. He had brought many necessary items that could not be found on the Moon, such as hatchets, wire, nails, files, and a saw.
3. She had described the types of wood Otho used for making tools, like handles for his flint chisels, and for household items.

**Limited** /'lɪmɪtɪd/ (2 occurrences)

**Português:** limitado; limita; restrito

**Simple English:** Very small in quantity or available for use.

**Example:** *The store has a limited selection of books this week.*

**Uses in this book:**

1. People can only focus on a limited number of things; if they try to remember too much, they forget. [Back to B1](#)
2. On the flat ground, the view was limited to about seven or eight miles before the curve of the world blocked it. [Back to B1](#)

**mention** *'menʃən* (2 occurrences)

**Português:** menção

**Simple English:** to say something briefly

**Example:** *She didn't mention the problem during the meeting.*

**Uses in this book:**

1. Near the end of what felt like their second day, the writer heard Polynesia mention forests ahead. [Back to B1](#)
2. Polynesia was the first person to mention this.

**mix** *mɪks* (2 occurrences)

**Português:** mistura

**Simple English:** A combination of different things.

**Example:** *The cake is made from a mix of ingredients.*

**Uses in this book:**

1. Sometimes, a disagreeable smell would mix with the nice ones. [Back to B1](#)
2. It was like a mix of humming a song and speaking in a hissing voice.

**narrator** *'nærətər* (130 occurrences)

**Português:** narrador

**Simple English:** The person who tells a story.

**Example:** *The narrator was busy looking for strange things.*

**Forms in this book:** narrator, narrator's

**Uses in this book:**

1. The narrator was so busy looking for unusual sights that they did not notice how mild and pleasant the weather was until the Doctor mentioned it. [Back to B1](#)
2. The narrator mentioned that jumping was extremely easy. [Back to B1](#)
3. While eating, the narrator noticed a ridge with a forest on top and plants growing down from it. [Back to B1](#)
4. After they finished their unusual breakfast, the Doctor and the narrator asked Chee-Chee about the forest where he had found the food. [Back to B1](#)
5. The narrator felt they would make new discoveries and learn important things about the mysterious Moon. [Back to B1](#)

**nearby** ˌnɪərˈbaɪ (9 occurrences)

**Português:** próximo

**Simple English:** close in distance

**Example:** *He climbed a nearby tree for safety.*

**Uses in this book:**

1. Breathing was still a bit difficult, so they needed to keep the "moon-bells" nearby. [Back to B1](#)
2. He asked Chee-Chee if they thought it would be possible to find materials nearby to build a canoe or a raft.
3. At night, they often thought they saw large moths, butterflies, or beetles flying or crawling nearby.
4. For many hours after the fire, heavy smoke continued to drift around the nearby hills.
5. Large insects often flew nearby to watch the visitors from another world.

**nervously** ˈnɜrvəsli (1 occurrence)

**Português:** nervosamente

**Simple English:** In a worried or anxious way.

**Example:** *The maiden moved nervously and asked to say goodbye.*

**Uses in this book:**

1. While they were unpacking and preparing their chocolate for supper, the Doctor kept looking up nervously at the strange branches of the tree above them. [Back to B1](#)

**nut** nʌt (1 occurrence)

**Português:** noz

**Simple English:** A dry fruit with a hard shell and a seed inside.

**Example:** *The water was in nut shells and leaf cups.*

**Uses in this book:**

1. They also found water collected in large nut shells and in containers made from twisted leaves. [Back to B1](#)

**observer** əb'zɜrvər (1 occurrence)

**Português:** observador

**Simple English:** a person who watches carefully

**Example:** *The observer watched the animals quietly.*

**Uses in this book:**

1. This reminded him of when he first met Doctor Dolittle and the parrot Polynesia asked if he was a good observer. [Back to B1](#)

**obviously** /'ɒbvɪəslɪ/ (1 occurrence)

**Português:** obviamente; evidentemente; claro

**Simple English:** In a way that is easily noticed or understood.

**Example:** *He is obviously tired after working for so many hours.*

**Uses in this book:**

1. This made the world feel more obviously round. [Back to B1](#)

**okay** oʊ'keɪ (1 occurrence)

**Português:** tudo bem

**Simple English:** Everything is all right.

**Example:** *Is everything okay with the car?*

**Uses in this book:**

1. Someone told Doctor Dolittle that everything was okay. [Back to B1](#)

**painful** /'peɪnfəl/ (1 occurrence)

**Português:** doloroso; penoso

**Simple English:** Causing or producing physical or emotional pain.

**Example:** *The broken leg is very painful and hard to move.*

**Uses in this book:**

1. The thirst was extremely painful, and the writer felt that each step might be their last. [Back to B1](#)

**pig** *pɪg* (1 occurrence)

**Português:** porco

**Simple English:** A farm animal with a round body that makes a snorting sound.

**Example:** *Thomas asked Gub-Gub the pig.*

**Uses in this book:**

1. Thomas then asked Gub-Gub the pig, who was mainly interested in the vegetables they ate. [Back to B1](#)

**previous** */'pri:vɪəs/* (6 occurrences)

**Português:** anterior; precedente; prévia

**Simple English:** Happening or existing before the present or mentioned time.

**Example:** *I attended a previous meeting where we discussed the project details.*

**Uses in this book:**

1. They felt confident they could find their way back to their previous camps.

[Back to B1](#)

2. Chee-Chee returned and reported that he had found the water from the previous night and could lead them there. [Back to B1](#)

3. Fire seemed very unusual on the Moon, as they had found no signs of previous fires.

4. He also mentioned that his previous work with other plants helped him communicate with the lilies faster.

5. She mentioned that all the people who had visited the doctor for treatment the previous day had not returned, and she wondered why.

**realised** *'riələɪzd* (1 occurrence)

**Português:** percebeu

**Simple English:** Understood something clearly.

**Example:** *She realised the truth.*

**Uses in this book:**

1. Thomas realised he could not tell people what they most wanted to know about the Moon. [Back to B1](#)

**shared** *ʃɛrd* (2 occurrences)

**Português:** compartilhou

**Simple English:** Gave part of something to others or told thoughts with others.

**Example:** *He shared his opinions and thoughts freely.*

**Uses in this book:**

1. Doctor Dolittle shared some chocolate he had saved. [Back to B1](#)
2. The bird shared useful information about its journey to the Moon and how it had adjusted to the new environment there.

**spun** *spʌn* (1 occurrence)

**Português:** girou

**Simple English:** turned around quickly

**Example:** *The wheel was spun by the child.*

**Uses in this book:**

1. The needle spun around wildly and would not stay still. [Back to B1](#)

**supportive** *sə'pɔ:rtɪv* (1 occurrence)

**Português:** solidário

**Simple English:** Showing care and help to others.

**Example:** *He is very supportive when I am sad.*

**Uses in this book:**

1. The writer believed the group would not have continued without the Doctor's cheerful and supportive company. [Back to B1](#)

**tied** *taɪd* (4 occurrences)

**Português:** amarrado

**Simple English:** To fasten with a rope or string.

**Example:** *They tied his hands and feet.*

**Uses in this book:**

1. It almost seemed as if the tree was moving by itself, like an animal tied to the ground. [Back to B1](#)
2. The Doctor cut enough poles to build a raft, which they tied together with bark.

3. Heartbroken, Otho took the beads and tied them to his wrist, wearing them constantly in the hope that she would return.
4. The giant took an object from his belt, which was tied with a bark string.

**trusted** /ˈtrʌstɪd/ (3 occurrences)

**Português:** confiou

**Simple English:** believed someone was honest and reliable

**Example:** *He trusted his friend to keep the secret.*

**Uses in this book:**

1. None of the fruits were familiar to him or the Doctor, but they trusted Chee-Chee's judgment that the food was safe to eat. [Back to B1](#)
2. They discovered that the wind could be trusted to show the direction for three or four days at a time.
3. Because they trusted the Doctor greatly, they were not as worried as they might have been.

**unlike** /ʌnˈlaɪk/ (6 occurrences)

**Português:** ao contrário

**Simple English:** Used to show differences between two things or people.

**Example:** *Unlike cats, dogs love to play fetch with their owners.*

**Uses in this book:**

1. Unlike other explorers who might first plant a flag, he gave the signal to move as soon as everyone was ready. [Back to B1](#)
2. The speaker said that the tree was unlike any tree they had seen before. [Back to B1](#)
3. He suggested that this was a completely new challenge for survival, unlike anything they knew on Earth.
4. Unlike Earth, which has large oceans, the Moon had mostly dry land with only lakes.
5. He said they always fought, unlike the Council of Life he had seen, which could have brought happiness to everyone.

**unsure** ʌn'ʃʊə (1 occurrence)

**Português:** incerto

**Simple English:** Not sure or confident about something

**Example:** *I was unsure about which road to take.*

**Uses in this book:**

1. They were unsure about which direction to take. [Back to B1](#)

**woke** wʊk (5 occurrences)

**Português:** acordaram

**Simple English:** to stop sleeping

**Example:** *They woke early in the morning.*

**Uses in this book:**

1. When he woke up, he felt embarrassed and thought he was not a good explorer. [Back to B1](#)
2. When the narrator woke up, it was daytime.
3. He remembered he could barely breathe when he first woke up, as the air was very different.
4. They woke up as daylight began to appear.
5. The Doctor woke up.

**woken** 'wʊkən (3 occurrences)

**Português:** acordados

**Simple English:** past participle of wake; to be caused to stop sleeping

**Example:** *She was woken by the loud noise.*

**Uses in this book:**

1. After a short while, the Doctor asked Stubbins if he had woken up during the night. [Back to B1](#)
2. Stubbins replied that he had not woken up because he was too tired. [Back to B1](#)
3. They were so tired that nothing could have woken them up.